



**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

**Faculdade de Ciências Econômicas**

BR 110 - KM 48 – Rua: Prof. Antônio Campos, S/N - Caixa Postal 70 / 59.600-900

Mossoró-RN Fone: (084) 3315-2200 / 3315 2100

## **IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA - MCJ**

Mossoró/RN,

Julho de 2022

---

**EQUIPE DO ESTUDO DO MCJ 2022**

---

**COORDENADORES****PROF. DR. LEOVIGILDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE NETO****PROFª. MS. GENIVALDA CORDEIRO DA COSTA****ESTAGIÁRIOS****ARIELY COSTA MEDEIROS****DÉBORA VYTÓRIA DA SILVA****ELIAN ISA RIBEIRO GONÇALVES****FRANCIELIO GALDINO GOMES****FRANCISCO CARLOS MARCELINO MENDONÇA JÚNIOR****GEAN CARLOS DA SILVA VALE****JOÃO FELIPE NUNES BARROS****JOÃO PEDRO DA COSTA OLIVEIRA****KELLY RUAMA CAZUZA****LUCAS DANIEL DA SILVA AGOSTINHO****LUCAS GABRIEL FREITAS QUEIROGA****MARCOS VINICIUS LOPES FELINTO DE OLIVEIRA****MARIA ALICE DE SOUSA PAIVA****MARIA EDUARDA DANTAS DA SILVA****PEDRO DANTAS DA SILVA****PEDRO GABRIEL NASCIMENTO COSTA****RAFAEL COSTA BRITO****ROBSON LOPES SILVA****STHEPHANE LOYDE PINHEIRO DA SILVEIRA****THAYSA FERNANDES DA MOTA****THIAGO PAIVA COSTA****YASNARA THAYANE SILVA DE ANDRADE**

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1 - DADOS DE ESTOQUE E REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA (ANOS 2015 A 2020) .....</b>	<b>16</b>
<b>QUADRO 2 - GASTOS DIRETOS COM MCJ 2015-2022.....</b>	<b>25</b>
<b>QUADRO 3 - DESPESAS PAGAS MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2022.....</b>	<b>26</b>
<b>QUADRO 4 - PATROCÍNIOS MCJ/2022.....</b>	<b>26</b>
<b>QUADRO 5 - Nº DE QUADRILHAS POR CATEGORIA NO MCJ/2022.....</b>	<b>27</b>
<b>QUADRO 6 - CUSTO MÉDIO POR TIPO DE QUADRILHA.....</b>	<b>28</b>
<b>QUADRO 7- NÍVEL DE SATISFAÇÃO DAS QUADRILHAS.....</b>	<b>34</b>
<b>QUADRO 8 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS.....</b>	<b>39</b>
<b>QUADRO 9 - CRÍTICAS/SUGESTÕES DOS PERMISSIONÁRIOS SOBRE O EVENTO.....</b>	<b>39</b>
<b>QUADRO 10 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS AMBULANTES.....</b>	<b>43</b>
<b>QUADRO 11 - CRÍTICAS/SUGESTÕES DOS AMBULANTES SOBRE O EVENTO .....</b>	<b>43</b>
<b>QUADRO 12 - DADOS CONSOLIDADOS DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM ENTREVISTADOS.....</b>	<b>44</b>
<b>QUADRO 13 - DADOS CONSOLIDADOS DOS BARES/RESTAURANTES.....</b>	<b>45</b>
<b>QUADRO 14 - Nº DE TRABALHADORES CONTRATADOS/TOTAL DAS DESPESAS COM SALÁRIOS.....</b>	<b>45</b>
<b>QUADRO 15 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR LOCAL NO PINGO DA MEI DIA.....</b>	<b>46</b>
<b>QUADRO 16 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR LOCAL DA ESTAÇÃO DAS ARTES.....</b>	<b>47</b>
<b>QUADRO 17 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR LOCAL DO CHUVA DE BALA.....</b>	<b>48</b>
<b>QUADRO 18 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR LOCAL DO BOCA DA NOITE .....</b>	<b>49</b>
<b>QUADRO 19 - GRUPO DE GRÁFICOS COM A CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MCJ.....</b>	<b>53</b>

**LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1 - DESPESAS POR FUNÇÃO JAN/JUN 2022.....</b>	<b>18</b>
<b>TABELA 2 - RECEITAS ARRECADADAS EM 2022 EM R\$.....</b>	<b>20</b>
<b>TABELA 3 - MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2022: PÚBLICO ESTIMADO POR POLO/DATA.....</b>	<b>23</b>
<b>TABELA 4 - MASSA SALARIAL GERADA POR EMPREGOS TEMPORÁRIOS..</b>	<b>37</b>
<b>TABELA 5 - GASTO MÉDIO DO TURISTA/MORADOR LOCAL POR POLO/EVENTO.....</b>	<b>52</b>

**LISTA DE GRÁFICOS**

<b>GRÁFICO 1 - PIB A PREÇOS CORRENTES EM R\$ (1000) - MOSSORÓ/RN.....</b>	<b>16</b>
<b>GRÁFICO 2 - PIB PER CAPITA A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1,00 - MOSSORÓ - RN.....</b>	<b>17</b>
<b>GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS 2015 - 2021.....</b>	<b>17</b>
<b>GRÁFICO 4 - ARRECADAÇÃO ISS E ICMS 2015-2021.....</b>	<b>19</b>
<b>GRÁFICO 5 - ARRECADAÇÃO DE ISS - JANEIRO/JUNHO 2022.....</b>	<b>19</b>
<b>GRÁFICO 6 - COTA-PARTE DO ICMS VALOR ARRECADADO MENSAL 2022...20</b>	
<b>GRÁFICO 7 - DESPESAS COM CULTURA 2015 - 2022.....</b>	<b>21</b>
<b>GRÁFICO 8 - N° MÉDIO DE COMPONENTES POR TIPO DE QUADRILHAS.....</b>	<b>28</b>
<b>GRÁFICO 9 - TURISTA/MORADOR LOCAL - QUADRILHAS.....</b>	<b>29</b>
<b>GRÁFICO 10 - FAIXA DE RENDA DOS PARTICIPANTES DAS QUADRILHAS...30</b>	
<b>GRÁFICO 11 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....</b>	<b>30</b>
<b>GRÁFICO 12 - CIDADE DE ORIGEM DAS QUADRILHAS.....</b>	<b>31</b>
<b>GRÁFICO 13 - ESTADO DE ORIGEM DAS QUADRILHAS.....</b>	<b>31</b>
<b>GRÁFICO 14 - N° DE VEZES QUE VISITOU MOSSORÓ DURANTE O MCJ.....</b>	<b>32</b>
<b>GRÁFICO 15 - TEMPO DE PERMANÊNCIA.....</b>	<b>32</b>
<b>GRÁFICO 16 - LOCAL DE HOSPEDAGEM.....</b>	<b>33</b>
<b>GRÁFICO 17 - N° DE PERMISSIONÁRIOS POR POLO.....</b>	<b>35</b>
<b>GRÁFICO 18 - N° DE EMPREGOS GERADOS PELOS PERMISSIONÁRIOS ENTREVISTADOS POR POLO.....</b>	<b>35</b>
<b>GRÁFICO 19 - VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS POR POLO.....</b>	<b>19</b>
<b>GRÁFICO 20 - INVESTIMENTOS REALIZADOS PELOS PERMISSIONÁRIOS...37</b>	

<b>GRÁFICO 21 - FATURAMENTO DOS PERMISSONÁRIOS POR POLO.....</b>	<b>38</b>
<b>GRÁFICO 22 - Nº DE AMBULANTES.....</b>	<b>40</b>
<b>GRÁFICO 23 - Nº DE EMPREGOS GERADOS POR POLOS PELOS AMBULANTES.....</b>	<b>40</b>
<b>GRÁFICO 24 - VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS PAGAS PELOS AMBULANTES..</b>	<b>41</b>
<b>GRÁFICO 25 - MASSA SALARIAL GERADA PELOS AMBULANTES.....</b>	<b>41</b>
<b>GRÁFICO 26 - NÍVEL DE INVESTIMENTO DOS AMBULANTES DO MCJ.....</b>	<b>42</b>
<b>GRÁFICO 27 - NÍVEL DE FATURAMENTO POR POLO.....</b>	<b>42</b>

**LISTA DE FIGURAS**

<b>FIGURA 01 - ÁREAS DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA POR POLO - 2022.....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 02 - IMAGEM DA ESTAÇÃO DAS ARTES .....</b>	<b>57</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 População e Amostra.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Análise e Apresentação e dos Resultados.....</b>	<b>14</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Análise da Arrecadação Tributária 2022</b>	<b>20</b>
<b>4 CARACTERIZAÇÃO DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA</b>	<b>22</b>
<b>5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DA PESQUISA</b>	<b>27</b>
<b>5.1 Quadrilhas.....</b>	<b>27</b>
<b>5.1.1 Percepção dos Participantes do Festival de Quadrilhas sobre o o MCJ</b>	<b>33</b>
<b>5. 2 Permissionários.....</b>	<b>34</b>
<b>5.2.1 Percepção dos Permissionários dos Polos (Pingo, Estação das Artes, Chuva de Bala e Boca da Noite) sobre o MCJ</b>	<b>38</b>
<b>5.3 Ambulantes.....</b>	<b>40</b>
<b>5.3.1 Percepção dos Ambulantes dos Polos (Pingo, Estação das Artes, Chuva de Bala e Boca da Noite) sobre o MCJ.....</b>	<b>43</b>
<b>5.4 Meios de Hospedagem.....</b>	<b>44</b>
<b>5.5 Bares/Restaurantes.....</b>	<b>44</b>
<b>5.6 Contração De Mão De Obra Por Empresas De Montagem/Infraestrutura E Segurança Privada.....</b>	<b>45</b>
<b>6 PERCEPÇÃO DOS TURISTAS POR POLOS.....</b>	<b>46</b>
<b>6.1 Níveis de Satisfação no Polo Pingo da Mei Dia.....</b>	<b>46</b>
<b>6.2 Níveis de Satisfação no Polo Estação das Artes.....</b>	<b>47</b>
<b>6.3 Níveis de Satisfação no Polo Chuva de Bala.....</b>	<b>48</b>
<b>6.4 Níveis de Satisfação no Polo Boca da Noite .....</b>	<b>49</b>
<b>7 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MCJ.....</b>	<b>50</b>
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>64</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>65</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A realização do evento denominado “Mossoró Cidade Junina - MCJ”, sempre desperta na sociedade em geral questões relacionadas aos seguintes aspectos: custo de sua realização; valor investido pelo setor público (Municipal, Estadual e Federal); valor investido pelos patrocinadores; principais beneficiados; e o efeito Multiplicador de Gastos, entre outros.

Diante da necessidade de compreender a dinâmica dos negócios realizados durante o evento, seus efeitos para a economia/sociedade local e, ainda, responder aos questionamentos dos cidadãos mossoroenses sobre o evento, a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró - CDL, em parceria com a Universidade do estado do Rio Grande do Norte - UERN, realizou neste ano (2022), um estudo com o intuito de verificar quais os impactos socioeconômicos do evento Mossoró Cidade Junina – MCJ sobre a economia local.

Segundo o Observatório do Turismo de Minas Gerais/metodologias de pesquisa em Turismo 2018, o turismo tem impacto significativo na economia, no meio ambiente, nas comunidades locais e nos próprios turistas. Por esta razão, o turismo é um fenômeno que precisa ser investigado e planejado para que se atinjam melhores resultados econômicos e sociais, minimizando, assim, seus impactos negativos. E, o primeiro passo para o planejamento da atividade turística é o levantamento de informações. Portanto, a realização de pesquisas, estudos e análise de dados são fundamentais para o planejamento turístico dos municípios, estados e países.

A presente pesquisa analisou o mercado da cidade de Mossoró, especificamente, o Turismo de Evento, a partir do estudo de caso do Mossoró Cidade Junina. Segundo Lemos (2001, p.128), o mercado turístico consiste no “conjunto de relações de troca e de contatos entre aqueles que querem vender e os que querem comprar bens e serviços turísticos”. Para existência do mercado turístico é necessário a presença de vários elementos: a) atrativos naturais ou artificiais, comprovados e conhecidos; b) infraestrutura de alto-nível; c) condições sociais e políticas; d) prestígio e atração turística permanente; e) rede de comercialização de bens e serviços turísticos; f) adaptação às exigências turísticas potenciais e reais; g) planejamento adequado, propaganda e marketing. Todos esses elementos foram encontrados quando se analisou o MCJ, conforme foi observado em pesquisa realizada pela FACEM/UERN em 2017 sobre o evento.

A realização de estudo que busque identificar/compreender os elementos relacionados à demanda e a oferta turísticas existentes quanto a realização do evento MCJ e, seus impactos socioeconômicos para economia mossoroense, torna-se relevante pelo fato de que é apenas

com informações suficientes e adequadas que se consegue gerar estatísticas confiáveis sobre o turismo. De acordo com a RBOT (2022), as informações obtidas através de pesquisa são fundamentais em diversas atividades, tais como: orientar no planejamento turístico, auxiliar em futuros investimentos, conhecer o público consumidor (visitantes) e, principalmente, melhorar a prestação de serviços para garantir a satisfação do cliente.

Com as informações obtidas através de pesquisa, segundo a RBOT (2022), é possível avaliar os diferentes aspectos do turismo, dando suporte à tomada de decisão e a efetiva criação de políticas públicas e privadas para o setor. Os dados obtidos através da pesquisa sobre o MCJ 2022, certamente contribuirão para orientar a tomada de decisões dos agentes econômicos, sejam eles públicos ou privados, responsáveis pela realização do evento e, também, daqueles que direta ou indiretamente se beneficiam com a realização do MCJ. E auxiliará na definição de estratégias por parte desses atores visando a consolidação e fortalecimento do evento à economia do município de Mossoró; ao responder os seguintes questionamentos: qual a contribuição do MCJ em termos de geração de emprego, renda e receita municipal? Quais as principais dificuldades enfrentadas para a realização do evento?

O estudo teve como objetivo geral identificar e analisar os elementos relacionados à demanda e a oferta turísticas existentes durante a realização do MCJ/2022; e seus impactos socioeconômicos para o município de Mossoró-RN. E como objetivos específicos:

- a) Traçar o perfil socioeconômico do público participantes do MCJ;
- b) Avaliar a infraestrutura do evento sob olhar do público participante;
- c) Identificar os pontos fortes e fracos da infraestrutura turística da cidade de Mossoró, do ponto de vista do participante do evento;
- d) Verificar o tempo de permanência do turista na cidade;
- e) Mensurar o gasto médio do turista durante sua permanência;
- f) Avaliar o nível de satisfação dos participantes do MCJ;
- g) Verificar, junto às empresas operadoras de turismo, quais os atrativos turísticos ofertados aos visitantes durante o MCJ;
- h) Identificar os **equipamentos e serviços turísticos** (meios de hospedagem; serviços de alimentação; entretenimento; outros equipamentos e serviços turísticos disponíveis);
- i) Verificar a **Infraestrutura de Apoio**: informações básicas do município; sistema de transportes; sistema de comunicações; outros sistemas; sistemas de segurança; equipamentos médico-hospitalares.
- j) Levantar informações quanto ao número de empregos diretos e indiretos gerados em decorrência da realização do MCJ;

- k) Verificar a geração de renda resultante da realização do evento;
- l) Mensurar o impacto do evento sobre os gastos e a arrecadação municipal.

## 2 METODOLOGIA

O estudo identificou os elementos determinantes da demanda e oferta turísticas. A Demanda Turística pode ser definida como a quantidade de bens e serviços turísticos que os indivíduos desejam e são capazes de consumir a dado preço, em determinado período (CARDOSO, 2008). A Oferta Turística é dada pela quantidade de bens e serviços turísticos que as empresas são capazes de oferecer a dado preço, em determinado período, sendo dividida em 03 (três) categorias:

- a) **Atrativos Turísticos:** recursos naturais; recursos histórico-culturais; realizações técnicas e científicas-contemporâneas; acontecimentos programados;
- b) **Equipamentos e Serviços Turísticos:** meios de hospedagem; serviços de alimentação; entretenimento; outros equipamentos e serviços turísticos;
- c) **Infraestrutura de Apoio:** informações básicas do município; sistema de transportes; sistema de comunicações; outros sistemas; sistemas de segurança; equipamentos médico-hospitalares.

**Os dados pertinentes a Demanda Turística foram coletados no período de realização do evento**, a partir de pesquisa de natureza quanti-qualitativa através da aplicação de questionários (com questões fechadas/objetivas) junto ao público (participantes do evento), com o intuito de obter as seguintes informações: 1) Gênero; 2) Idade 3) Grau de Instrução; 4) Nível de Satisfação; 5) Infraestrutura do evento; 6) Infraestrutura Turística; 7) Serviços Turísticos; 8) Motivo da Viagem; 9) Tipo de Alojamento; 10) Valor Gasto; 11) Composição de Grupo Turístico; 12) Permanência Média; 13) Frequência de Visita e 14) Fonte de Informações.

A pesquisa de campo foi realizada durante o evento com o intuito de coletar dados da demanda turística em cada um dos polos que compõem o MCJ: Chuva de Bala - Cidadela; Estação das Artes; Circo do Forró; Pingo da Mei Dia; Boca da Noite; Arena das Quadrilhas; Paróquia São João e Cultura Popular.

**A coleta dos dados pertinentes à Oferta Turística ocorreu em 03 (três) períodos:**

**1) Pesquisa de campo realizada no período Pré-Evento – 26 a 28 de maio de 2022:** através da qual foram coletados dados *in loco* em estabelecimentos que contemplam a oferta de serviços turísticos: hotéis e bares/restaurantes. Além disso, foram aplicados questionários junto aos integrantes das quadrilhas juninas, com o objetivo de quantificar os dispêndios delas no que se refere a figurinos, adereços, alimentação e hospedagem;

**2) Pesquisa de campo realizada no Período do Evento – 04 a 25 de junho de 2022:** onde foram aplicados questionários junto a ambulantes e permissionários, visando quantificar os investimentos efetuados pelos mesmos; previsão de faturamento e percepção quanto à infraestrutura e organização do evento. E, também, junto aos moradores locais e turistas participantes do MCJ, com o propósito de verificar o nível de satisfação deles quanto à infraestrutura e organização; e traçar o perfil socioeconômico dos mesmos.

**3) Pesquisa de campo pós-evento, ocorreu no período de 7 a 16 de Julho de 2022:** a coleta de dados pós-evento consistiu na aplicação de questionários junto aos proprietários de estabelecimentos dos setores de bares, restaurantes e hotelaria, visando verificar o impacto do MCJ nas atividades desenvolvidas por estas empresas e na geração de emprego e renda. E, também, foram aplicados questionários junto aos responsáveis das quadrilhas juninas com o objetivo de verificar o nível de satisfação dos mesmos quanto ao evento.

Para examinar a geração de renda foram coletados dados *ex-ante e ex-post* à realização do MCJ referentes à arrecadação de receitas por parte do município através de alguns impostos (Repasse da cota-parte do ICMS e do ISS). O objetivo é verificar o incremento de receitas no comércio/setor de serviços local. **Com base nos dados será calculado o Efeito Multiplicador quanto à geração de renda do município.** Nesta etapa, serão analisadas as informações básicas do município, através de consulta de relatórios, documentos e bancos de dados de órgão públicos e privados, tais como Prefeitura Municipal de Mossoró – PMN; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, dentre outros. Especificamente, visando o levantamento de dados demográficos, sociais e econômicos.

## 2.1 População e Amostra

De acordo com RBOT (2022, p. 5), a população “Consiste no conjunto de todos os elementos - indivíduos, itens ou objetos - semelhantes que interessam para um determinado estudo, ou seja, cujas características estejam sendo estudadas”. Portanto, a população objeto desta pesquisa é composta por:

De acordo com a CADASTUR (2022)<sup>1</sup>, o município de Mossoró, conta com:

- 20 estabelecimentos de serviços de alojamentos (hotéis e similares);

---

<sup>1</sup> Dos estabelecimentos cadastrados. Porém será feito pesquisas em outros estabelecimentos que não estão compostos nos quadros da referida base de pesquisa (Cadastrur).

- 293 estabelecimentos de serviços de alimentação (restaurantes, bares e outros serviços de alimentação e bebidas<sup>2</sup>).

Dada a impossibilidade de definir a priori o número de turistas que participarão do evento, optou-se por uma amostragem não probabilística. Ressalta-se que a amostragem não probabilística implica em restrições de natureza inferencial, de forma que os dados coletados devem ter interpretação restrita ao conjunto de unidades pesquisadas. Isto significa que os resultados deverão ser compreendidos como indicativos e não como estimativas. A esse respeito Curwin e Slater (1991) alegam que uma pesquisa com amostragem não probabilística bem conduzida pode produzir resultados satisfatórios mais rápidos e com menor custo que uma pesquisa com amostragem probabilística.

A amostra não probabilística é empregada quando o fator facilidade operacional é requerido e pelo baixo custo envolvido. Quanto ao método, foram utilizados conjuntamente os métodos de amostragem intencional e amostragem por conveniência. A amostra, por conveniência, foi aplicada no sentido em que os turistas foram abordados e solicitados a responder de forma voluntária a um questionário. Enquanto a amostra por julgamento consiste no prévio conhecimento por parte do pesquisador referente à população em análise e a como ter acesso a eles. Neste sentido, a opção pela amostragem não probabilística foi perfeitamente factível, pois a equipe executora detém conhecimento prévio quanto aos turistas e, bem como, os locais de acesso aos mesmos durante o referido evento.

**Com base nos dados da população objeto de estudo, a amostra foi composta por:**

No decorrer da pesquisa foram aplicados um total de 986 questionários, distribuídos da seguinte forma, conforme cronograma em anexo 1:

- Pesquisa pré-evento:** nesta etapa foram aplicados 113 questionários, sendo 43 junto aos responsáveis pela quadrilhas juninas; 20 junto aos gestores dos hotéis; 50 junto aos proprietários de bares e restaurantes;
- Pesquisa durante o evento:** nesta fase foram aplicados um total de 806 questionários, sendo 653 junto aos turistas e moradores locais que participaram do MCJ; 76 aos ambulantes e 77 junto aos permissionários que atuaram no evento;
- Pesquisa pós-evento:** nesta etapa os pesquisadores retornaram aos hotéis, bares e restaurantes, sendo aplicados 17 questionários junto aos hotéis; 31 aos bares e restaurantes e 45 junto aos responsáveis pelas quadrilhas. Perfazendo um total de 93 entrevistas.

---

<sup>2</sup> Pelo Cadastur/MT, observando-se a área de abordagem/pesquisa no perímetro do evento foi encontrado um total de 36 bares/restaurantes e similares. Assim como forma de ter uma melhor verificação, atuamos com uma distância do evento de 1,5km, acrescentando, mais 14 estabelecimentos.

## **2.2 Análise e Apresentação dos Resultados**

Os resultados da pesquisa são apresentados neste relatório final por meio de gráficos, quadros e tabelas. Com base na análise dos dados coletados através de fontes primárias e secundárias nas fases pré-evento; evento e pós-evento, foi elaborada a caracterização do município de Mossoró-RN; a análise da arrecadação tributária; caracterização do evento e identificação e análise dos impactos socioeconômicos do MCJ 2022 para a economia mossoroense. Aspectos estes que serão apresentados nos capítulos a seguir.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Mossoró, no Rio Grande do Norte, situado na mesorregião do Oeste Potiguar e microrregião homônima, Região Nordeste do país. Ocupa uma área de aproximadamente 2.100 km<sup>2</sup>, sendo o maior município do estado em área, estando distante 281 quilômetros da capital estadual, Natal. Em 2021 sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em 303.792 habitantes, sendo o segundo mais populoso do Rio Grande do Norte (ficando atrás somente da capital) e o 121º de todo o país (IBGE, 2022).

Localizada entre duas capitais, Natal e Fortaleza, as quais são ligadas pela BR-304, Mossoró é uma das principais cidades do interior nordestino, considerada uma das cidades brasileiras de médio porte mais atraentes para investimentos no país, ocupando o 84º lugar no Índice de Cidades Empreendedoras - ICE 2022, de acordo com o Relatório de Pesquisa Endeavor e Enap (2022). Esse índice tem como determinantes: ambiente regulatório, infraestrutura, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

De acordo com a CADASTUR (2022), no que diz respeito ao número de empresas que atuam no setor de turismo, o município de Mossoró conta com:

- a) 36 empresas de viagens/turismo no município;
- b) 20 estabelecimentos de serviços de alojamentos (hotéis e similares);
- c) 04 empresas de locação de veículos (com e sem motorista);
- d) 293 estabelecimentos de serviços de alimentação (restaurantes, bares e outros serviços de alimentação e bebidas).

Mossoró está entre os maiores produtores de sal marinho do país. A fruticultura irrigada, voltada à exportação, também possui relevância na economia do município. Com relação à empregabilidade, o setor salineiro apresentou um modesto crescimento no estoque de empregos entre 2015 e 2020, passando de 1.376 para 1.419. A remuneração média na indústria salineira em 2020 foi de R\$2.230,62 (dois mil duzentos e trinta reais e sessenta e dois centavos). A análise por setor de atividade econômica, entre 2015 e 2020, mostra que o setor de serviços é o que mais contribuiu para a empregabilidade da mão de obra local, seguido pelo setor de comércio, como demonstra o quadro abaixo (RAIS, 2022).

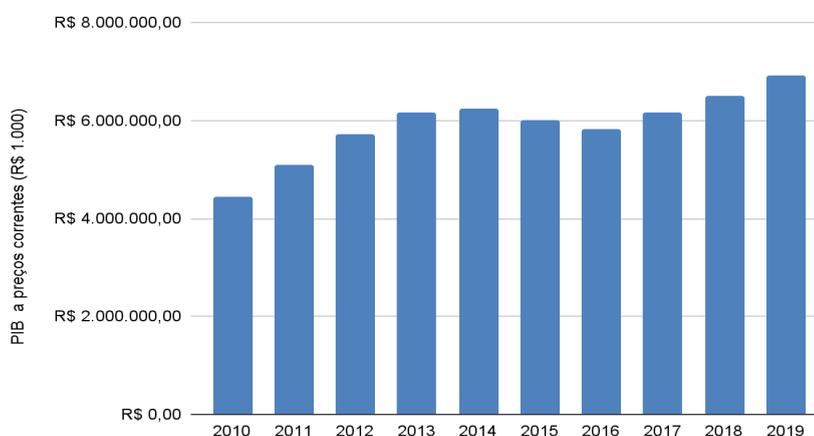
**QUADRO 1 - DADOS DE ESTOQUE E REMUNERAÇÃO MÉDIA POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA (ANOS 2015 A 2020)**

Setores econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Serviços	29.130	27.134	27.916	27.760	28.181	29.210
Comércio	15.021	15.055	14.938	14.918	14.634	14.844
Indústria	10.069	7.825	7.305	7.951	8.554	7.933
Construção	5.626	4.409	3.392	3.590	4.196	4.197
Agropecuária	4.643	4.686	4.662	4.190	3.817	3.647
<b>Total</b>	<b>64.489</b>	<b>59.109</b>	<b>58.213</b>	<b>58.409</b>	<b>59.382</b>	<b>59.831</b>

Fonte: Painel do RAIS

O gráfico 1 mostra a evolução do PIB do Município ao longo do período 2010 a 2019, observa-se que, com exceção dos anos 2015 e 2016, o PIB a preços corrente tem apresentado crescimento, acompanhando a conjuntura econômica brasileira para a época, com uma forte recessão no produto.

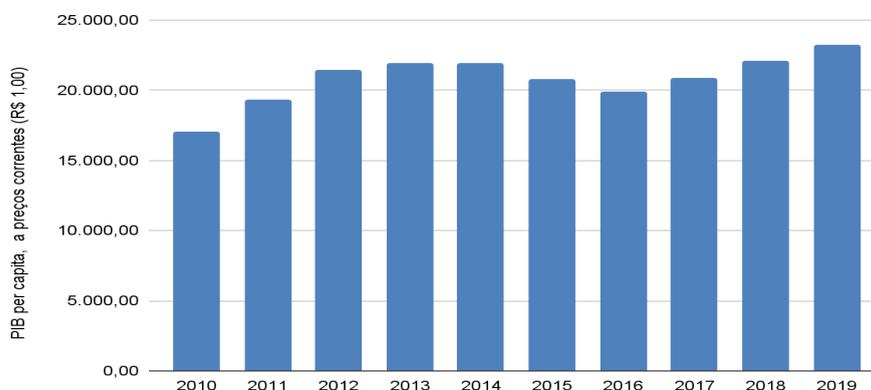
**GRÁFICO 1 - PIB A PREÇOS CORRENTES EM R\$ (1000) - MOSSORÓ/RN**



Fonte: IBGE

O município apresentou um crescimento de aproximadamente 11% em seu PIB per Capita entre 2015 e 2019, passando de R\$20.983,80 (vinte mil novecentos e oitenta e três reais e oitenta centavos), para R\$23.290,37 (vinte e três mil, duzentos e noventa reais e trinta e sete centavos), (IBGE, 2022).

**GRÁFICO 2 - PIB PER CAPITA A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1,00 - MOSSORÓ - RN**



Fonte: IBGE

Em relação às despesas do município foi realizado um comparativo entre os anos de 2015 e 2021. O gráfico 3, a seguir, mostra a evolução do montante anual de despesas pagas pelo município no período 2015 a 2021.

**GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS 2015 - 2021**



Fonte: FINBRA, 2022.

Ainda no que se refere às despesas municipais, a tabela a seguir apresenta a evolução das despesas empenhadas, liquidadas e pagas no período de janeiro a junho de 2022.

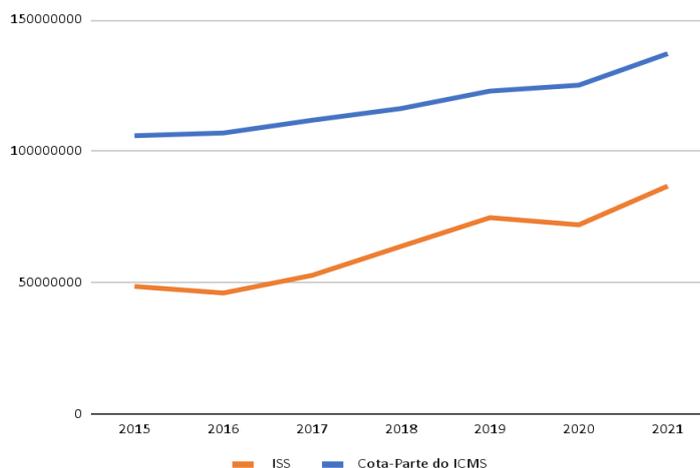
**TABELA 1 - DESPESAS POR FUNÇÃO JAN/JUN 2022**

<b>Função</b>	<b>Empenhado (R\$)</b>	<b>Liquidado (R\$)</b>	<b>Retido (R\$)</b>	<b>Pago (R\$)</b>
Administração	R\$ 126.096.045,12	R\$ 90.301.621,76	R\$ 8.656.591,60	R\$ 75.375.970,06
Agricultura	R\$ 1.043.790,51	R\$ 787.622,18	R\$ 8.655,42	R\$ 778.966,76
Assistência Social	R\$ 9.943.465,77	R\$ 6.784.486,22	R\$ 1.183.220,87	R\$ 4.947.364,99
Comunicações	R\$ 2.514.974,07	R\$ 1.754.727,15	R\$ 24.924,70	R\$ 1.729.802,45
Comércio e Serviços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Cultura	R\$ 13.800.454,84	R\$ 12.969.035,13	R\$ 835.470,49	R\$ 11.880.368,96
Defesa Nacional	R\$ 148.800,00	R\$ 49.600,00	R\$ 0,00	R\$ 49.600,00
Desporto e Lazer	R\$ 4.734.977,53	R\$ 2.281.348,80	R\$ 217.699,12	R\$ 1.720.086,33
Direitos da Cidadania	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Educação	R\$ 83.485.121,64	R\$ 76.586.264,74	R\$ 17.499.676,45	R\$ 49.730.258,10
Encargos Especiais	R\$ 1.100.000,00	R\$ 548.703,28	R\$ 0,00	R\$ 548.703,28
Essencial à Justiça	R\$ 1.377.421,60	R\$ 1.109.905,84	R\$ 174.073,15	R\$ 767.798,55
Gestão Ambiental	R\$ 6.495.099,66	R\$ 3.248.726,16	R\$ 567.323,25	R\$ 2.681.402,91
Habitação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Indústria	R\$ 1.488.619,00	R\$ 934.941,01	R\$ 35.727,42	R\$ 824.039,79
Previdência Social	R\$ 1.480.886,03	R\$ 1.388.786,86	R\$ 0,00	R\$ 1.372.180,63
Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Saneamento	R\$ 24.995.072,92	R\$ 16.983.859,04	R\$ 972.134,05	R\$ 15.012.918,51
Saúde	R\$ 183.766.436,44	R\$ 144.478.975,60	R\$ 15.812.035,62	R\$ 117.815.675,16
Segurança Pública	R\$ 149.960,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Trabalho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transporte	R\$ 1.469.605,38	R\$ 479.272,21	R\$ 1.658,14	R\$ 477.614,07
Urbanismo	R\$ 45.551.269,10	R\$ 15.098.327,30	R\$ 578.938,80	R\$ 13.938.643,40
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 509.641.999,61</b>	<b>R\$ 375.786.203,28</b>	<b>R\$ 46.568.129,08</b>	<b>R\$ 299.651.393,95</b>

Fonte: Portal da Transparência/PMM, 2022.

O Gráfico 4 apresenta o comportamento das receitas tributárias ao longo do período, especificamente a arrecadação de ISS e ICMS.

#### GRÁFICO 4 - ARRECADAÇÃO ISS E ICMS 2015-2021



Fonte: FINBRA, 2022

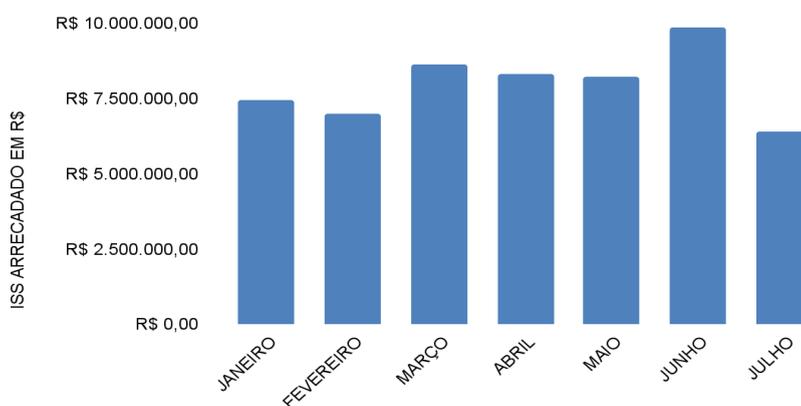
Observa-se que apesar da pandemia Covid-19, tanto o ICMS como o ISS apresentaram crescimento a partir de 2020.

### 3.1 Análise da Arrecadação Tributária 2022

O estudo buscou verificar quais os impactos do Mossoró Cidade Junina - MCJ/2022, sobre as despesas e receitas do município, tendo como foco as despesas com cultura e as receitas tributárias, mais especificamente ISS e ICMS, tributos esses que possuem maior alteração durante a realização do evento.

Os gráficos abaixo mostram a arrecadação de ISS e ICMS no período de janeiro a junho de 2022.

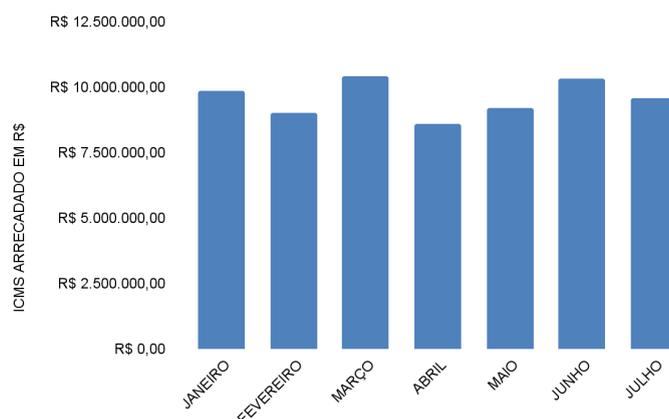
#### GRÁFICO 5 - ARRECADAÇÃO DE ISS - JANEIRO/JUNHO 2022



Fonte: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA/PMM, 25/07/2022.

Com base nos dados do gráfico 5, verificou-se que em Junho, mês em que ocorreu a realização do evento Mossoró Cidade Junina, a arrecadação do ISS do município cresceu em 19,47%, comparando-se com o montante arrecadado ao mês anterior (maio), superando a arrecadação de março que até então tinha sido a maior do primeiro semestre 2022.

#### GRÁFICO 6 - COTA-PARTE DO ICMS VALOR ARRECADADO MENSAL 2022



FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA/PMM, 25/07/2022

O gráfico acima mostra a evolução da arrecadação do ICMS. No primeiro semestre de 2022, observou-se que o maior montante arrecadado de ICMS ocorreu no mês de março. Comparando maio a junho, verifica-se um crescimento de apenas 12,20%, dando continuidade ao movimento de recuperação da arrecadação iniciado em maio.

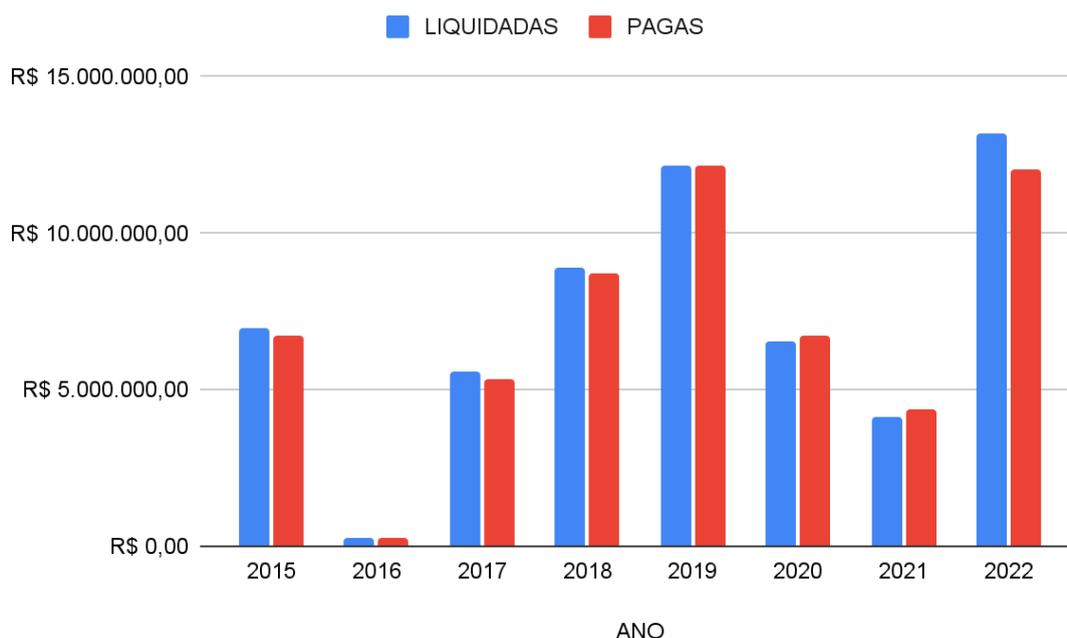
A tabela 2 apresenta a evolução das receitas municipais no período de janeiro a julho/2022.

<b>TABELA 2 -RECEITAS ARRECADADAS EM 2022 EM R\$</b>			
<b>MÊS</b>	<b>RECEITAS ARRECADADAS</b>		
	<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>RECEITA TOTAL</b>
JANEIRO	R\$ 80.772.724,36	R\$ 116.677,34	R\$ 80.889.401,70
FEVEREIRO	R\$ 77.524.466,93	R\$ 17.459,20	R\$ 77.541.926,13
MARÇO	R\$ 71.071.042,63	R\$ 32.974.626,33	R\$ 104.045.668,96
ABRIL	R\$ 62.000.922,33	R\$ 457.957,92	R\$ 62.458.880,25
MAIO	R\$ 76.016.506,09	R\$ 180.824,81	R\$ 76.197.330,90
JUNHO	R\$ 67.223.147,43	R\$ 5.124.038,19	R\$ 72.347.185,62
JULHO	R\$ 64.950.451,74	R\$ 0,00	R\$ 64.950.451,74
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 499.559.261,51</b>	<b>R\$ 38.871.583,79</b>	<b>R\$ 538.430.845,30</b>

FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA PMM

Observa-se, com base nos dados da tabela 2, que os meses com menor arrecadação no primeiro semestre 2022, foram abril e junho. Destaca-se que as despesas com cultura realizadas no período janeiro/junho 2022 correspondem a 2,24% do total das receitas arrecadadas pelo município no mesmo período.

**GRÁFICO 7 - DESPESAS COM CULTURA 2015-2022**



Fonte: Portal da Transparência/PMM, 2022.

O gráfico 7 apresenta a evolução das despesas municipais com cultura no decorrer do período 2015-2022, observa-se que os anos de 2019 e 2022 apresentaram o maior montante de despesa com a cultura. Surge a questão, quanto representou os gastos com o MCJ no total das despesas com a cultura? Os gastos diretos com o MCJ em 2019 corresponderam a 52,82% das despesas com cultura. Em 2022, as despesas com o MCJ equivalem a 80,87% das despesas realizadas com cultura no período de janeiro a junho.

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA**

As festividades realizadas na cidade anualmente, dentre as quais destacam-se o Mossoró Cidade Junina - MCJ, o Alto da Liberdade e a Festa de Santa Luzia, atraem uma enorme quantidade de turistas. Pesquisa realizada em 2017, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN e a Prefeitura Municipal de Mossoró - PMM, estimou que o Mossoró Cidade Junina, em sua 21ª edição, teve um público circulante de aproximadamente 720 mil ao longo de toda sua programação. O evento é considerado um dos maiores arraiais do Brasil, e, em 2022, está realizando sua 25ª edição.

O MCJ compreende um mix de atrações culturais que acontecem durante todo o mês de junho, em diversos pontos do Corredor Cultural, avenida com prédios e praças dedicados à disseminação artístico-cultural na cidade. Na programação do evento consta grandes shows de músicas nordestina e nacional, quadrilhas juninas, espetáculo teatral (Chuva de Bala no País de Mossoró), festivais, feiras de artesanato, comidas típicas e muitos outros atrativos.

O Mossoró Cidade Junina se configura atualmente como o maior evento turístico no período das festas juninas, no estado do Rio Grande do Norte, evoluindo anualmente tanto em organização, produção e participação popular. Sendo hoje reconhecido pelo público e pela crítica como “Patrimônio do Povo Mossoroense”, é símbolo da criatividade dos artistas, empreendedores e gestores locais.

Em sua 25ª Edição presencial, consolidou-se como um grande evento da cadeia produtiva do turismo, contribuindo principalmente com a geração de emprego e renda temporários para a economia local, além de ser um instrumento importante de preservação das tradições populares. O evento foi realizado na antiga estação ferroviária do município, reformada e transformada em Estação das Artes, bem como ao longo do Corredor Cultural Prof. Antônio Gonzaga Chimbinho (Av. Rio Branco), recebendo aproximadamente nesta edição 788.400 (setecentos e oitenta e oito mil e quatrocentos) visitantes que aproveitaram as mais diversas atrações culturais, como: shows musicais, espetáculos teatrais, festival de humor, feira de artesanato e comidas típicas, concursos de quadrilhas, festival de sanfoneiros, e muito mais, são extensas as atividades culturais pertencentes ao conjunto que constitui o “Mossoró Cidade Junina”, realizado durante todo o mês de junho. A tabela a seguir apresenta a estimativa de público de acordo com dados fornecidos pela Polícia Militar.

**TABELA 3 -MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2022: PÚBLICO ESTIMADO  
POR POLO/DATA**

Datas	Pingo do Mei Dia	Chuva de bala/ Cidadela	Festival de Quadrilha /Polo Arena	Estação das Artes	Boca da Noite	Circo do Forró/ Polo Cultura Popular/ Igreja São João	Total
1-jun.							
2-jun.							
3-jun.			2.200				2.200
4-jun.	150.000						150.000
9-jun.		4.500		55.000		2.500	62.000
10-jun.		5.000	2.500	55.000		2.500	65.000
11-jun.		5.000	2.500	50.000		2.500	60.000
12-jun.		4.500	2.200	55.000		2.500	64.200
15-jun.		4.500	2.200			2.500	9.200
16-jun.		4.500	2.500	50.000		2.500	59.500
17-jun.		5.500	2.500	55.000		2.500	65.500
18-jun.		5.500	2.500	60.000		2.500	70.500
19-jun.		4.500	2.200			2.500	9.200
20-jun.						1.000	1.000
21-jun.						1.000	1.000
22-jun.			2.200	45.000		1.000	48.200
23-jun.		6.000	2.500	40.000		2.200	50.700
24-jun.		5.500	2.500			2.200	10.200
25-jun.					60.000		60.000
<b>Total</b>	<b>150.000</b>	<b>55.000</b>	<b>28.500</b>	<b>465.000</b>	<b>60000</b>	<b>29.900</b>	<b>788.400</b>

Fonte: Polícia Militar

A contabilização do público do evento foi realizada pela equipe da PM<sup>3</sup>, através inicialmente da delimitação espacial dos diversos polos do evento (Polo das Quadrilhas, Polo Cultural, Polo do Circo do Forró, Polo do Cidadela/Chuva de Bala, Polo da Paróquia São João, Polo Pingo da Mei Dia, Polo Boca da Noite e Polo da Estação das Artes)<sup>4</sup>, e

<sup>3</sup> A solicitação para a contagem de público por parte da Polícia Militar/RN, foi realizada através de Ofício 006/2022 FACEM/UERN e respondida com os dados por meio de ofício sob nº 048/2022/PM – 2º BPM/PM – CPRI/PM – SUB CMD/PM – CMD GERAL - PMRN, devidamente assinada pelo Major PM Ivanildo Henrique Mendonça.

<sup>4</sup> Estação das Artes – 11.806m<sup>2</sup>; Circo da Folia – 1.733m<sup>2</sup>; Chuva de Bala – 607m<sup>2</sup>; Cidadela – 4.406m<sup>2</sup>; Quadrilhas – 4.000m<sup>2</sup>; Paróquia São João – 785m<sup>2</sup>; Polo Cultural – 1.500m<sup>2</sup>; Pingo/Boca – 41.707m<sup>2</sup>. Delimitação do espaço realizada através do Google Earth. Área delimitada conforme utilização dos espaços nos referidos polos. Fonte: 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

posteriormente através do setor de inteligência no período/horário de pico de cada evento, visualizando a concentração de pessoas por m<sup>2</sup>, chegando ao total em cada um dos dias/eventos. O número de participantes do MCJ – 2022 foi constatado como o maior de todos os tempos, sendo registrada um total de aproximadamente 788.400 pessoas no período de 04 a 25 de junho, superando o público em 9,5% do aferido em 2017 (em pesquisa realizada pela UERN/PMM) que foi de 720.000 participantes.

A organização realizada apontou alguns destaques quanto a participação do público no ano de 2022, principalmente no público presente no Pingo da Mei Dia que registrou 150.000 participantes (50% maior que em 2017) e na Estação das Artes que registrou no período do MCJ – 2022, a participação de 465.000 (10,71% maior que em 2017) pessoas. A delimitação dos espaços é de fundamental importância para a adequação/utilização dos equipamentos de infraestrutura, delimitação de pessoal, segurança e funcionalidade dos equipamentos dispostos a serviços da população, conforme figura abaixo.

**FIGURA 01 - ÁREAS DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA POR POLO – 2022.**



A realização do evento carece de alguns pontos a serem visualizados/revisados, conforme será abordado na caracterização geral do MCJ.

O Evento acontece durante o mês de junho e se estende por aproximadamente trinta dias, desde 1996, abrangendo em sua estrutura uma diversidade de atrativos culturais. Destacam-se:

- Pingo da Mei Dia: tradicional cortejo junino que faz o trajeto do corredor cultural com atrações musicais variadas;
- Estação das Artes: palco dos principais shows, o espaço reúne o maior público do Mossoró Cidade Junina. O ambiente contempla também uma estrutura de camarotes e espaço para pequenos e médios comerciantes.
- Festival de Quadrilhas: concurso de quadrilhas nas seguintes categorias - tradicional adulto e infantil; estilizada adulto e infantil; comédia.
- Chuva de Bala no país de Mossoró: Espetáculo teatral que narra a resistência dos mossoroenses ao bando de Lampião;
- Cidadela/Vilarejo: Rua cenográfica que reproduz uma cidade do interior na década de 20, época da resistência dos mossoroenses ao bando de Lampião, fato ocorrido em junho de 1927. Inclui, ainda, um palco de apresentações culturais, botecos, vendas de artesanato e comidas típicas.
- Boca da Noite: evento semelhante ao Pingo da Mei Dia e que encerra as festividades juninas.
- Circo do Forró: com atrações de artistas locais.

O quadro 2 a seguir apresenta a evolução dos gastos realizados pela Prefeitura Municipal de Mossoró para a realização do evento, destaca-se que as edições do eventos realizadas em 2020/2021, apresentam um menor gasto por serem realizadas de forma virtual em decorrência da Pandemia da Covid-19.

#### QUADRO 2 - GASTOS DIRETOS COM MCJ 2015-2022

ANO	GASTOS DIRETOS
2015	R\$ 2.878.087,57
2016	R\$ 3.157.805,80
2017	R\$ 3.326.051,79
2018	R\$ 4.788.003,24
2019	R\$ 6.434.845,76
2020	R\$ 370.391,16
2021	R\$ 740.700,00
2022	<b>R\$ 10.034.360,48</b>

Fonte: Portal da Transparência Prefeitura Municipal de Mossoró

Os gastos diretos apurados até o momento com o MCJ/2022, equivalem a 1,86% do montante de receitas arrecadado pela Prefeitura Municipal de Mossoró, no decorrer do período janeiro/julho de 2022, de acordo com dados levantados junto ao Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Mossoró (dados coletados até 02 de agosto do ano corrente).

As despesas da 25ª edição estão sintetizadas no quadro 3 abaixo, verificou-se que 49,97% referem-se às contratações das atrações artísticas nacionais e regionais; 48,41% dizem respeito aos contratos de empresas, enquanto os gastos relacionados às premiações do festival de quadrilha correspondem a 1,62%.

### QUADRO 3 - DESPESAS PAGAS MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2022

QUADRO 3 - DESPESAS PAGAS MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2022	
DESPESAS PAGAS	VALOR EM R\$
Atrações Artísticas	R\$ 5.014.748,23
Premiações Festival De Quadrilhas	R\$ 161.700,00
Contratos Empresas	R\$ 4.857.912,25
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.034.360,48</b>

Fonte: Portal da Transparência Prefeitura Municipal de Mossoró

O Mossoró Cidade Junina 2022 contou com o apoio de 5 empresas patrocinadoras, conforme descrito no quadro abaixo.

### QUADRO 4 - PATROCÍNIOS MCJ/2022

PATROCINADORES MCJ 2022	VALOR
Brisanet Serviços De Telecomunicações S.A	R\$ 500.000,00
Programadora Canal Tcm Ltda	R\$ 250.000,00
Apec Sociedade Potiguar De Educação E Cultura Ltda.	R\$ 50.000,00
M X Formiga Frota	R\$ 100.000,00
Ebb -Empresa Brasileira De Bebidas Ltda	R\$ 50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 950.000,00</b>

FONTE: SMC/PMM

## 5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DA PESQUISA

Nesta parte do relatório serão apresentados os resultados consolidados da pesquisa de campo realizada antes, durante e pós-eventos, os quais foram obtidos através da aplicação de questionários junto aos diversos agentes econômicos envolvidos, isto é, turistas, moradores locais, permissionários, quadrilhas, etc. Os dados encontram-se consolidados nos gráficos, quadros e tabelas apresentados a seguir.

### 5.1 Quadrilhas

Em 2016, foram inscritas 56 quadrilhas juninas no Festival de Quadrilhas Juninas do MCJ, em 2017, foram inscritas 85 quadrilhas, já este ano (2022) inscreveram-se 93, mas efetivamente participaram do evento 89 quadrilhas. Destas, 19 quadrilhas participaram do concurso na categoria municipal, 34 na categoria estadual e 40 interestadual, como demonstra o quadro 4 abaixo.

**QUADRO 5 - Nº DE QUADRILHAS POR CATEGORIA NO MCJ 2022**

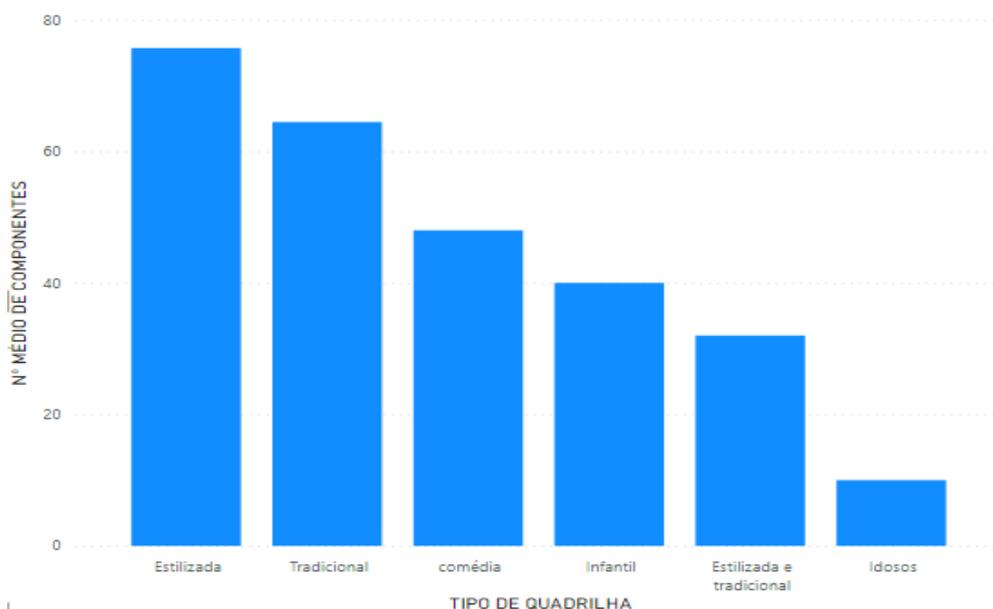
<b>CONCURSO CATEGORIA MUNICIPAL</b>	<b>Quantidade</b>
ESTILIZADO ADULTO	3
ESTILIZADO INFANTIL	3
TRADICIONAL ADULTO	4
TRADICIONAL INFANTIL	2
FESTIVAL DA COLHEITA	3
COMÉDIA	4
<b>CONCURSO CATEGORIA ESTADUAL</b>	
ESTILIZADO/TRADICIONAL ADULTO	34
<b>CONCURSO CATEGORIA INTERESTADUAL</b>	
ESTILIZADO ADULTO	40

Fonte: SMC/PMM

Na pesquisa de campo foram aplicados questionários junto aos responsáveis de 43 quadrilhas dentre todas as participantes do festival. Com base nos dados levantados,

verificou-se que as quadrilhas estilizadas tem em média 76 componentes e as tradicionais 64. Conforme demonstra o gráfico 8.

**GRÁFICO 8 - Nº MÉDIO DE COMPONENTES POR TIPO DE QUADRILHA**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL Mossoró.

O número total dos componentes das 43 quadrilhas entrevistadas foi de 2.892 pessoas. Considerando que 89 quadrilhas participaram do festival, estima-se que o número total de componentes foi de aproximadamente 5.800 pessoas, superando o número de participantes do festival em 2017.

O custo médio por tipo de quadrilha foi mensurado considerando as despesas com alimentação, hospedagem, transporte, figurinos e outros, com base na resposta dos responsáveis pelas quadrilhas. O quadro 5 apresenta o custo médio por tipo de quadrilha.

**QUADRO 6 - CUSTO MÉDIO POR TIPO DE QUADRILHA**

TIPO DE QUADRILHAS	CUSTO MÉDIO EM R\$
ESTILIZADAS	121.523,81
TRADICIONAIS	46.411,76

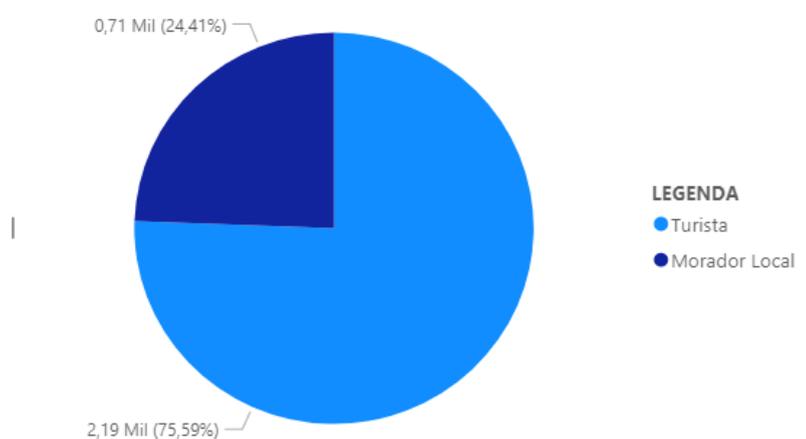
Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

A maior parcela dos gastos das quadrilhas foi com a confecção dos figurinos tanto das estilizadas como das tradicionais. Do total das entrevistadas, 8 informaram que a confecção das roupas, compra de tecidos e adereços foram realizadas em Mossoró, totalizando R\$ 215.360,00 (duzentos e quinze mil, trezentos e sessenta reais) de recursos despendidos na economia local. Considerando a totalidade das quadrilhas locais, estima-se um custo médio aproximado de R\$ 642.930,00 (seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta) na confecção de figurinos e adereços, este dado mostra a importância do evento para a geração de renda e para a movimentação do comércio do município.

A pesquisa pré-evento buscou, também, traçar o perfil dos integrantes das quadrilhas quanto a faixa de renda, escolaridade e identificar quais eram turistas/moradores locais, dentre outros aspectos. Com relação às quadrilhas, foram abordados aspectos como a origem das quadrilhas, os gastos com alimentação, hospedagem, lazer, transporte, etc.

O gráfico 9, a seguir, mostra que 75,59% dos membros das quadrilhas entrevistadas são turistas.

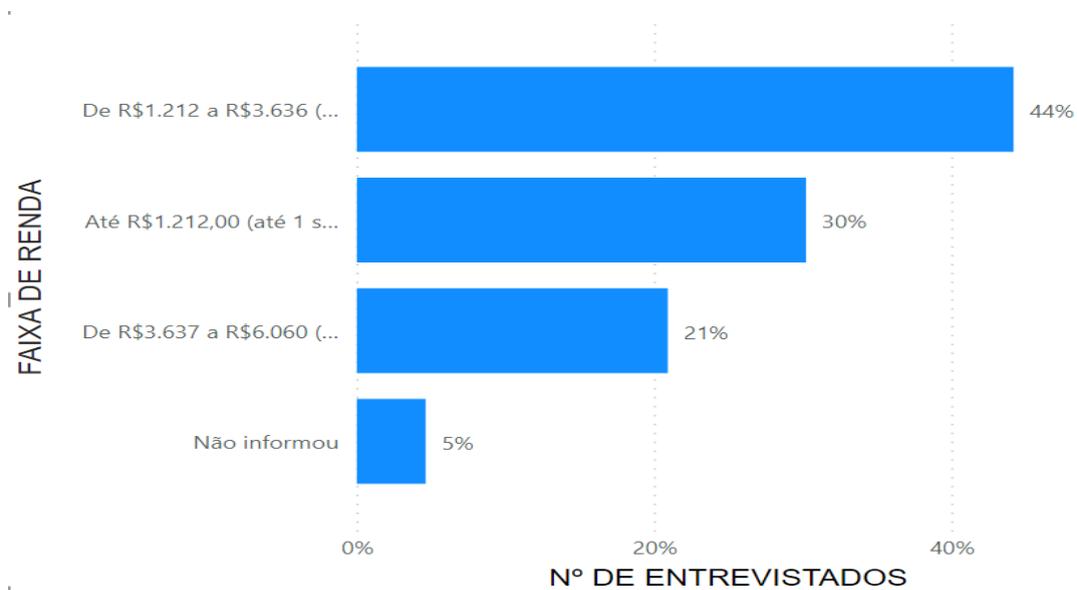
**GRÁFICO 9 - TURISTA/MORADOR LOCAL - QUADRILHAS**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

O gráfico 10 apresenta a faixa de renda dos componentes das quadrilhas, com base nos entrevistados, verificou-se que 74% possuem uma renda de até 3 salários mínimos.

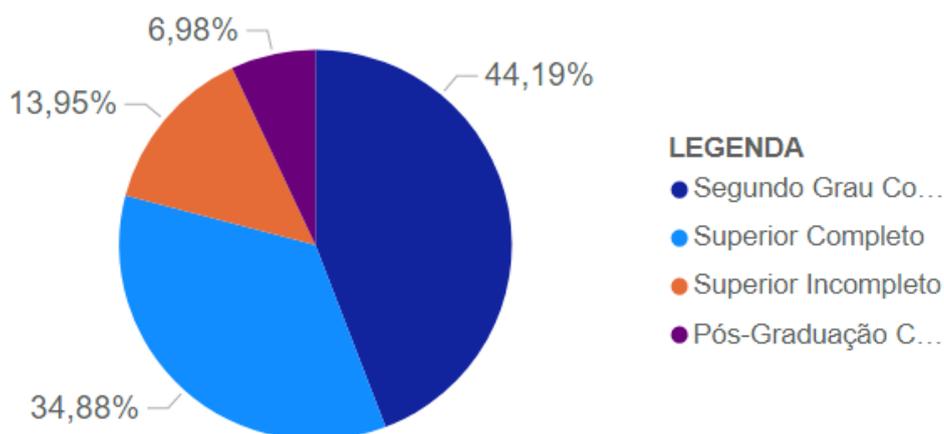
### GRÁFICO 10 - FAIXA DE RENDA DOS PARTICIPANTES DAS QUADRILHAS



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Quanto ao nível de escolaridade dos integrantes, observou-se que 48,83% possui nível superior completo e incompleto, como mostra o gráfico a seguir.

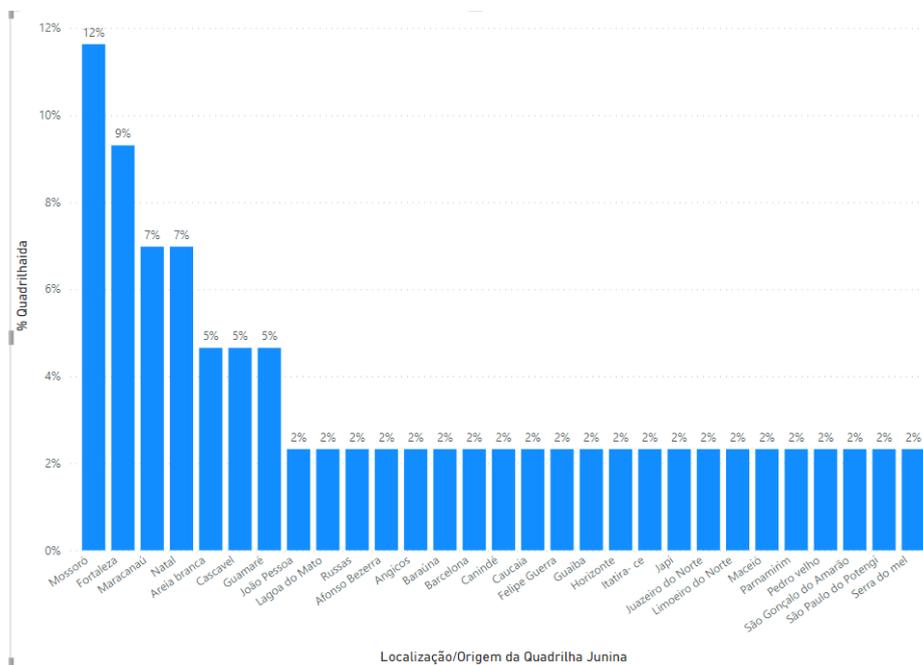
### GRÁFICO 11 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

A pesquisa buscou identificar quais as cidades e os estados de origem das quadrilhas participantes do festival, conforme demonstram os gráficos 12 e 13 a seguir.

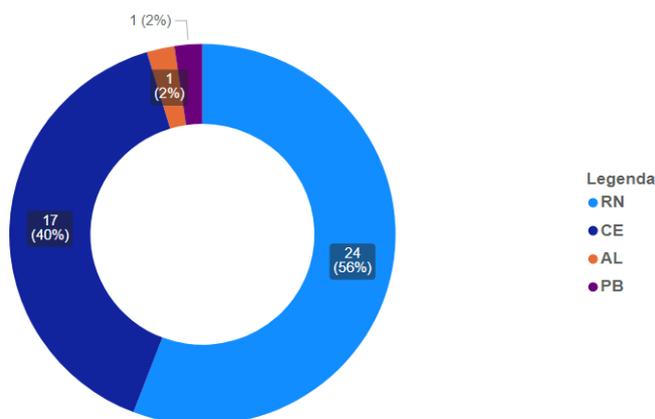
**GRÁFICO 12 - CIDADE DE ORIGEM DAS QUADRILHAS**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Das 43 quadrilhas entrevistadas, 12% são de Mossoró, 7% de Natal e as demais são de várias cidades do Rio Grande do Norte e estados vizinhos.

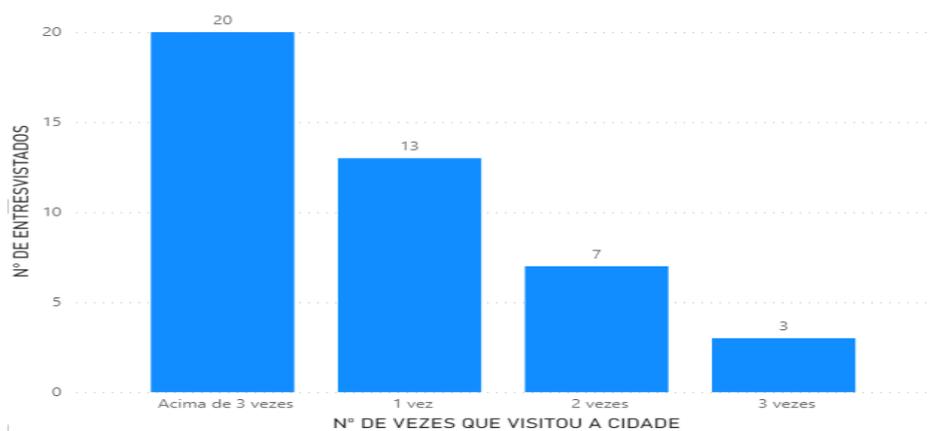
**GRÁFICO 13 - ESTADO DE ORIGEM DAS QUADRILHAS**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

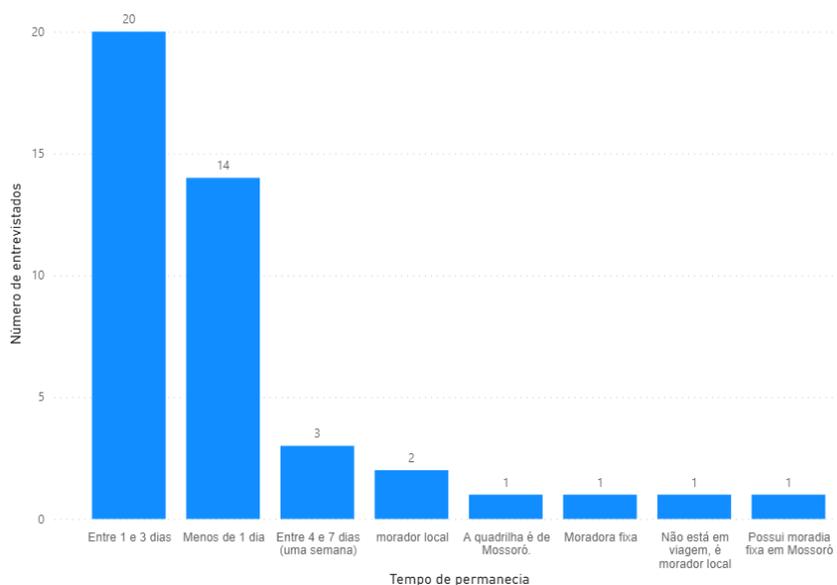
O festival contou com a participação de quadrilhas dos estados do Ceará, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte. Destaca-se que 40% das quadrilhas entrevistadas são oriundas do Ceará. Questionou-se também aos 43 entrevistados, o número de vezes que estiveram em Mossoró durante a realização do MCJ, 46,5% deles responderam que já estiveram mais de 3 vezes, como mostra o gráfico 14, e que permaneceram entre 1 e 3 dias na cidade, como demonstra o gráfico 15.

**GRÁFICO 14 - Nº DE VEZES QUE VISITOU MOSSORÓ DURANTE O MCJ**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

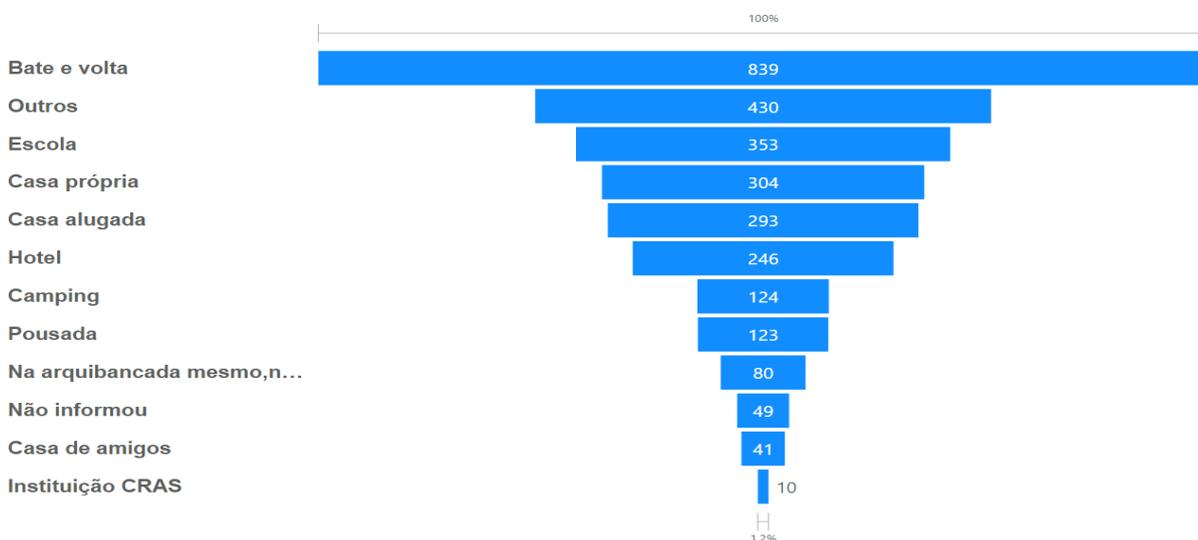
**GRÁFICO 15 - TEMPO DE PERMANÊNCIA**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Buscou-se verificar o tipo de alojamento dos componentes das quadrilhas durante a participação no MCJ, como mostra o gráfico 16.

**GRÁFICO 16 - LOCAL DE HOSPEDAGEM**



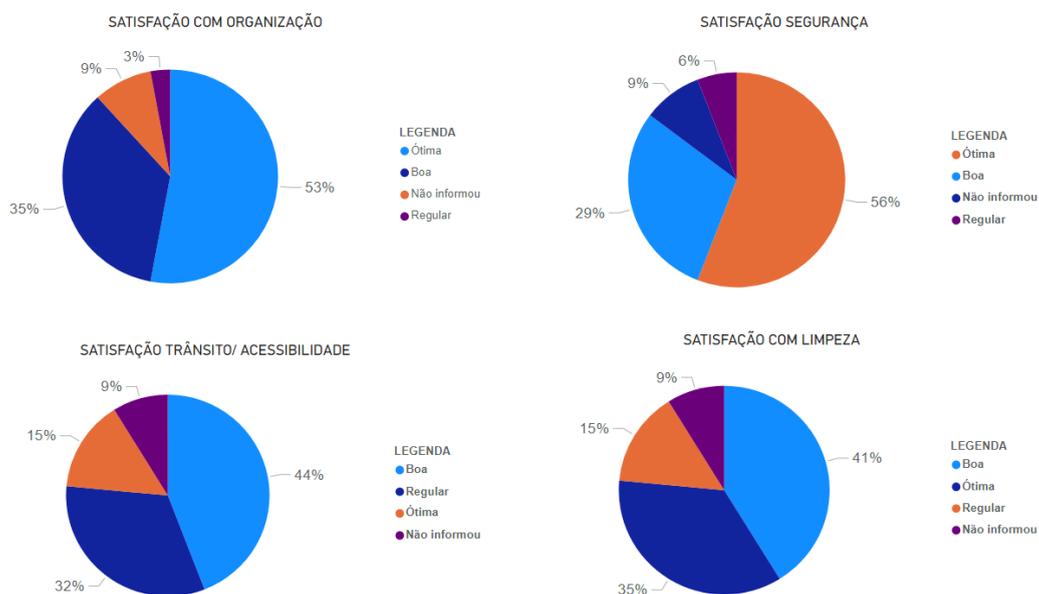
Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Apesar do número significativo de quadrilhas de outros estados, como as mesmas são em sua maioria de municípios próximos, não realizaram despesas significativas com hospedagem, uma vez que a maioria retornaram às suas cidades. Já as que permaneceram em Mossoró, fizeram uso de locais alternativos de hospedagem, tais como escolas, casas alugadas ou de amigos e parentes, como demonstra o gráfico acima.

### 5.1.1 Percepção dos Participantes do Festival de Quadrilhas sobre o MCJ

Os participantes das quadrilhas avaliaram o MCJ 2022 no que diz respeito à organização, segurança, credibilidade, acessibilidade/trânsito de forma bastante positiva, como demonstra o quadro de gráficos apresentado a seguir.

## QUADRO 7 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO QUADRILHAS



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

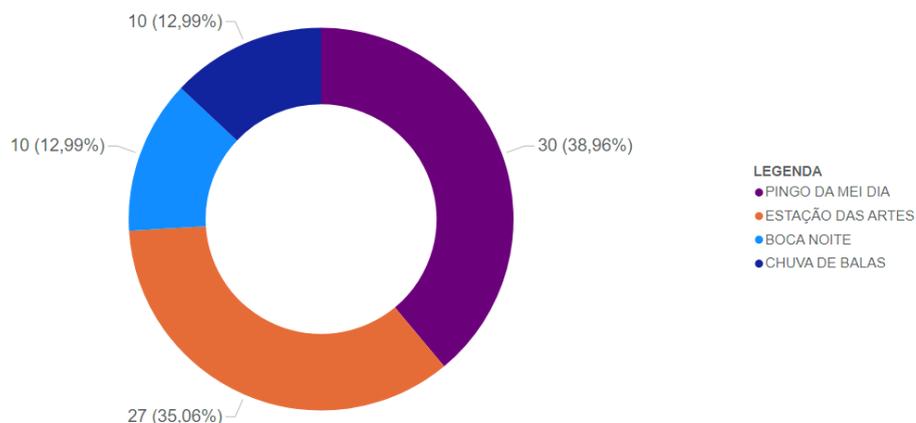
Verifica-se com base nos dados apresentados no quadro de gráficos acima, que 88% dos entrevistados consideraram a **organização** do evento como ótima ou boa; 85% avaliaram a **segurança** como ótima ou boa, enquanto 76% avaliaram a **limpeza** e a **acessibilidade/trânsito** como ótima ou boa.

Duas críticas feitas pelos entrevistados com relação ao Festival de quadrilhas merecem destaque. A primeira diz respeito ao espaço da Arena, os representantes afirmaram que o espaço para apresentação das quadrilhas é estreito, devendo ser ampliado. E a segunda crítica apontada foi a burocracia no momento do cadastramento das quadrilhas.

### 5.2 Permissionários

Durante a pesquisa foram entrevistados 77 permissionários, distribuídos nos pólos Estação das Artes, Chuvas de Bala, Boca e Pingo da Mei dia, conforme o gráfico 17. Verificou-se, ainda, o número de pessoas ocupadas durante o evento, o valor médio da diária paga aos trabalhadores, dentre outros aspectos.

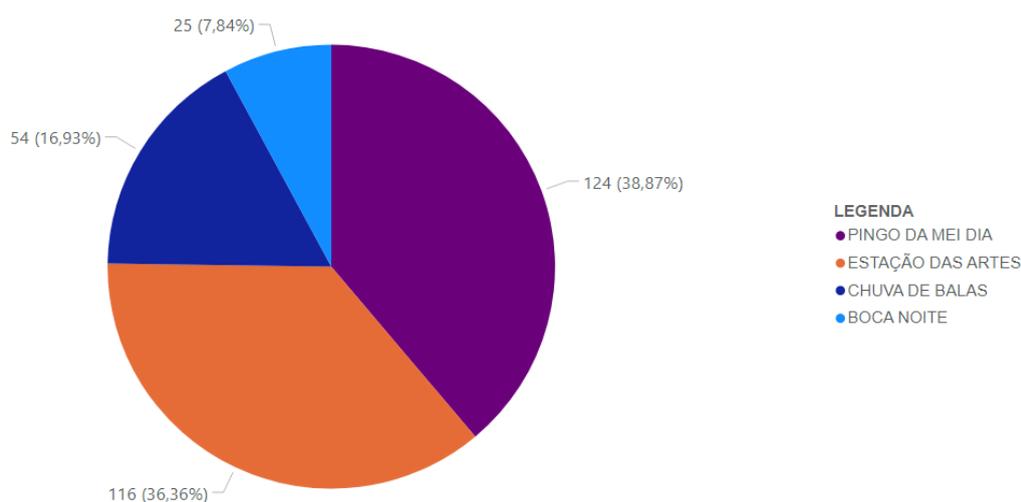
### GRÁFICO 17 - Nº DE PERMISSIONÁRIO POR POLO



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Observando o gráfico abaixo, é possível verificar que o polo que apresentou maior geração de empregos temporários diretos corresponde ao Pingo da Mei Dia, contemplando um número de 124 ocupações geradas pelos permissionários entrevistados, de modo a perceber que o festejo está como uma das atrações principais que causam um maior fluxo de turistas e moradores.

### GRÁFICO 18 - Nº DE EMPREGOS GERADOS PELOS PERMISSIONÁRIOS ENTREVISTADOS POR POLO



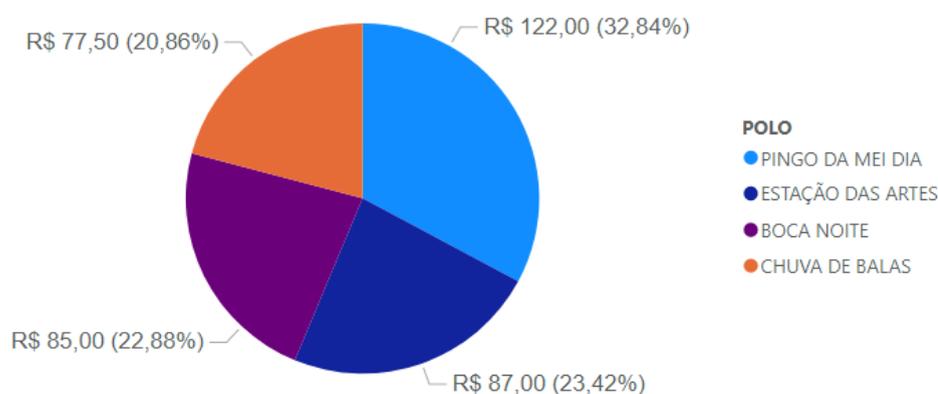
Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Ademais, é válido destacar que quando faz-se um agrupamento entre o Pingo e a Estação das Artes, dois importantes momentos do MCJ, o saldo obtido é de 240 empregos gerados pelos mesmos permissionários. Cruzando o volume de participantes dos dois

principais momentos, facilmente compreende-se o porquê desses polos terem o maior número de empregos temporários gerados pelos entrevistados, correspondendo a  $\frac{3}{4}$  do montante. Por outro lado, explica, também, o motivo de 74% dos permissionários estarem alocados nesses dois pólos, como o gráfico 18 aponta.

Com base nos dados obtidos através dos 77 permissionários entrevistados, cada um gerou, em média, 4 empregos diretos, considerando o total de permissionários que atuaram no evento (entrevistados ou não), estima-se que em todos os polos do MCJ foram gerados 1.750 empregos diretos e indiretos.

### GRÁFICO 19 - VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS POR POLO



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

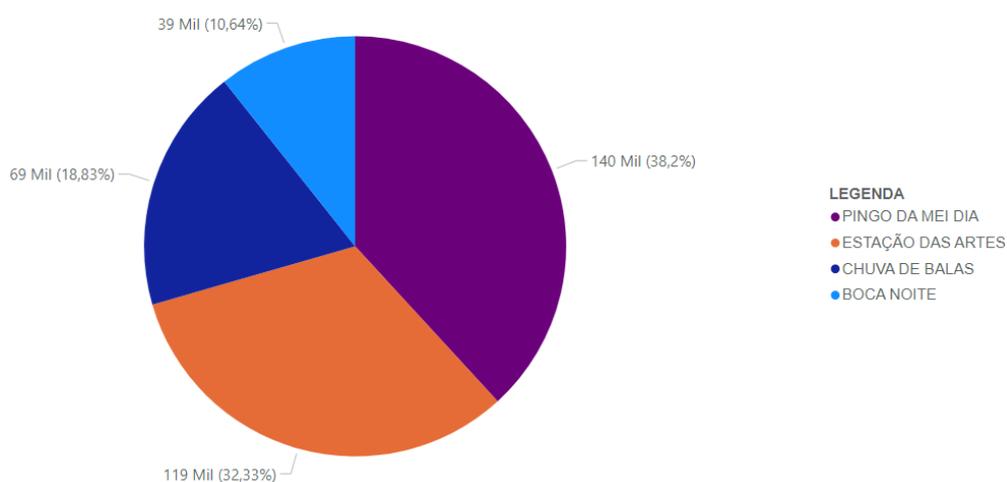
Deve-se ressaltar, novamente, que o Pingo e a Estação das Artes, durante os dias de festividade do MCJ, receberam um grande fluxo de pessoas, como, também, as principais atrações do evento (a exemplo de Bel Marques e Wesley Safadão, respectivamente). O que justifica o fato dos permissionários desses polos terem pago um valor médio de diárias, aos seus contratados temporariamente, superior aos demais, conforme demonstra o gráfico acima. Destaca-se que os permissionários desses dois pólos juntos, geraram uma massa salarial de aproximadamente 280 mil. A tabela 6, abaixo, apresenta o número de empregos gerados pelos permissionários entrevistados e a massa salarial.

**TABELA 4 - MASSA SALARIAL GERADA POR EMPREGOS TEMPORÁRIOS**

POLO	Nº DE EMPREGOS GERADOS	MASSA SALARIAL
BOCA NOITE	25	R\$ 23.375,00
CHUVA DE BALAS	54	R\$ 46.035,00
ESTAÇÃO DAS ARTES	116	R\$ 111.012,00
PINGO DA MEI DIA	124	R\$ 166.408,00
<b>TOTAL</b>	<b>319</b>	<b>R\$ 346.830,00</b>

Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

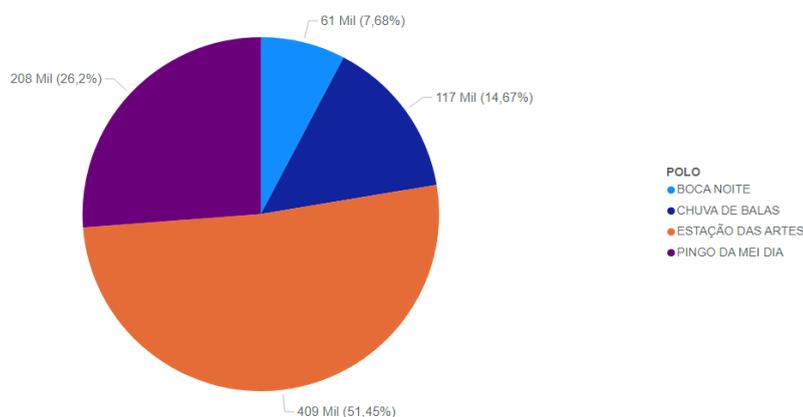
Averiguou-se o dispêndio efetuado pelos permissionários consultados com aquisição de mercadorias para serem comercializadas durante o MCJ, o gráfico 21 aponta qual foi o valor investido pelos mesmos. Analisando-se os dados, observa-se que os maiores investimentos neste quesito foram realizados pelo permissionários que atuaram nos polos Pingo e Estação das artes, o que justifica esses locais apresentarem um maior fluxo de pessoas, e portanto, maior demanda por produtos.

**GRÁFICO 20 - INVESTIMENTO REALIZADO PELOS PERMISSIONÁRIOS**

Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

O faturamento dos permissionários entrevistados por polo encontra-se descrito no gráfico a seguir.

## GRÁFICO 21 - FATURAMENTO DOS PERMISSIONÁRIOS POR POLO



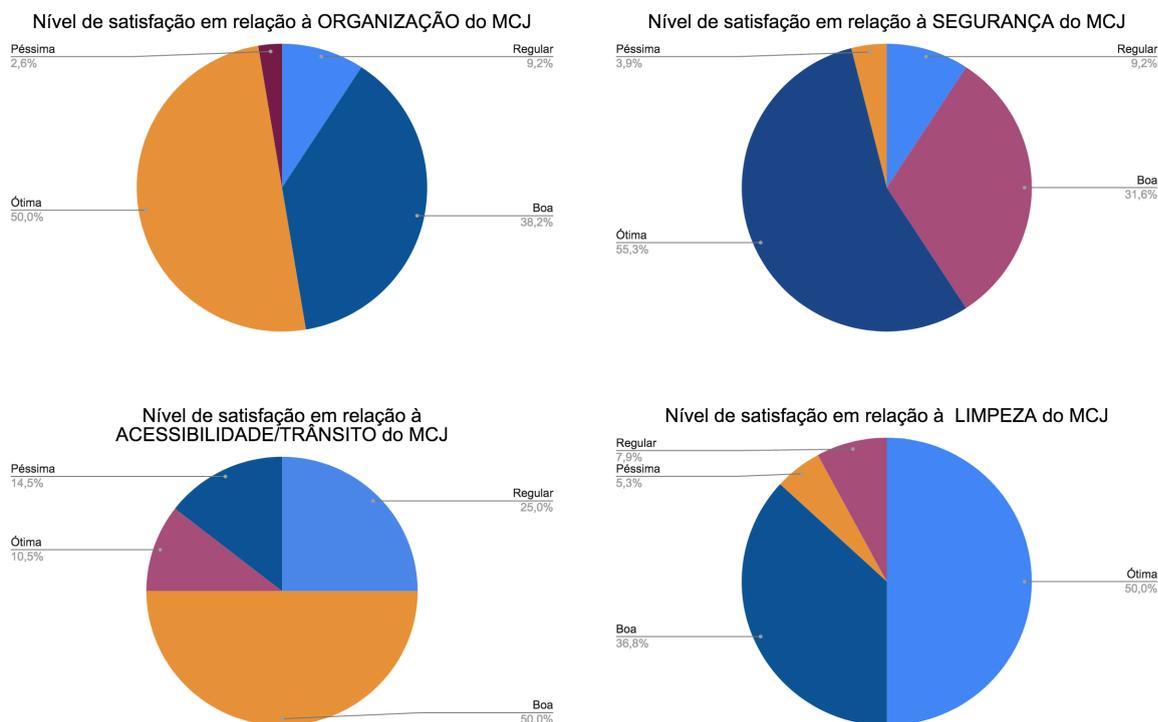
Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Verificou-se que 66,12% do montante total do faturamento dos permissionários obtidos durante o MCJ 2022, foi gerado por aqueles que desenvolveram suas atividades nos Polos Pingo da Mei Dia e Estação das Artes. Justifica-se tal desempenho pela demanda gerada e pelo fluxo elevado de participantes do evento nessas ocasiões. Recomenda-se que, no planejamento das próximas edições do MCJ, seja revisto os dias, horários e atrações artísticas para os demais espaços do evento, visando torná-los mais atrativos aumentando assim a participação e, conseqüentemente, a demanda por mercadorias nas outras área do evento onde os permissionários estão alocados.

### 5.2.1 Percepção dos Permissionários dos pólos (Pingo, Estação das Artes, Chuva de Bala e Boca da Noite) sobre o MCJ

O Quadro abaixo apresenta um conjunto de gráficos abordando o nível de satisfação dos permissionários que atuaram no MCJ/2022, no que diz respeito à organização, segurança, limpeza, acessibilidade/trânsito. Os dados demonstram que a avaliação do evento foi positiva em todos os aspectos analisados.

## QUADRO 8 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

O quadro abaixo apresenta as principais críticas e sugestões apontadas pelos permissionários entrevistados.

## QUADRO 9 - CRÍTICAS/SUGESTÕES DOS PERMISSIONÁRIOS SOBRE O EVENTO

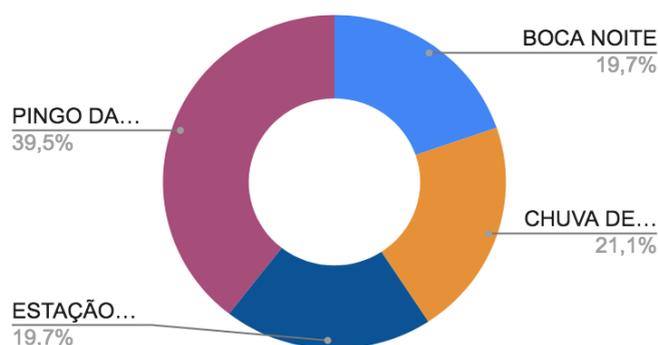
Procurar meio de melhor identificação dos permissionários visando evitar tanta burocracia para melhorar a mobilidade.	Não houve preocupação quanto à exposição da barraca a fenômenos climáticos, a exemplo de chuvas.	Logística estava de forma a superlotar os espaços.
Procurar disponibilizar água para facilitar o serviço dos permissionários.	Melhor higienização dos banheiros e redução dos custos atrelados para conseguir a licença para atuar.	Buscar promover uma melhor segurança aos trabalhadores.
Problema no fornecimento de energia elétrica para alguns permissionários, inclusive acionando a justiça	Possibilidade de ficar mais próximo a espaços de maior fluxo de movimentação, a exemplo do palco.	Melhorar a acessibilidade para idosos e deficientes.
Maior fiscalização para averiguar os que estão atuando sem credenciamento.	Má alocação de shows, atrapalhando o fluxo de vendas, pois em dias de artistas com menor renome isso impactou nas vendas. Destinando melhores shows aos fins de semana.	Disponibilizar mais coletores de lixo de forma mais espalhada.

Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

### 5.3 Ambulantes

Durante a pesquisa foram entrevistados 76 ambulantes, sendo 15 os quais estavam distribuídos nos pólos conforme o gráfico abaixo.

**GRÁFICO 22 - N° DE AMBULANTES**

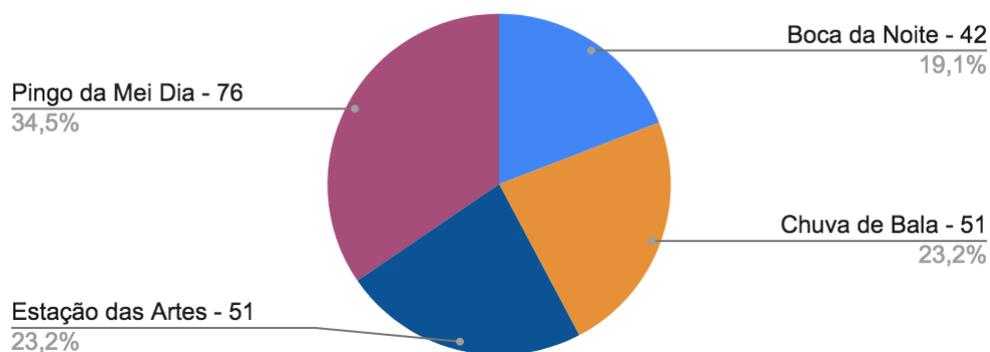


Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Sendo que a maior parte dos entrevistados estavam trabalhando no Pingo da Mei Dia, o correspondente a 30 ambulantes.

O gráfico a seguir mostra o número de empregos diretos gerados pelos ambulantes entrevistados, nos principais pólos do evento. Observa-se que 57,7% dos empregos temporários criados durante o MCJ pelos ambulantes foram nos pólos Pingo e Estação das Artes, exatamente os locais de maior circulação de turistas/moradores locais.

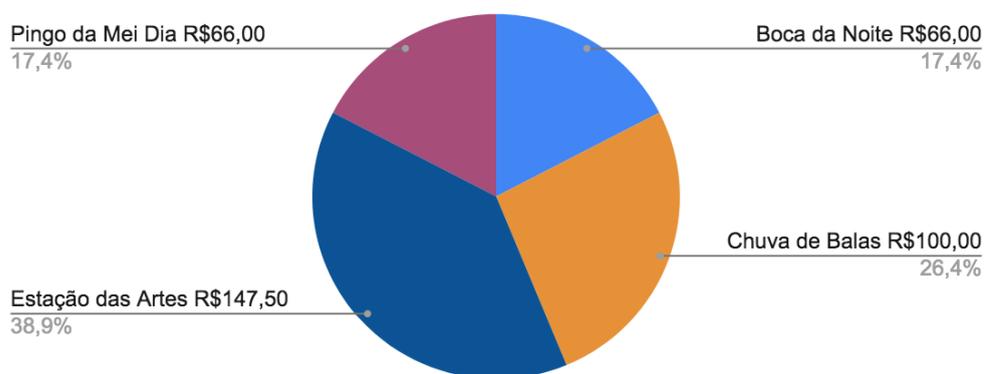
**GRÁFICO 23 - N° DE EMPREGOS GERADOS POR POLOS PELOS AMBULANTES**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Com base nas informações levantadas junto aos ambulantes entrevistados, o valor médio das diárias pagas aos trabalhadores temporários contratados pelos mesmos variou entre R\$ 66,00 e 147,50, com mostra o gráfico abaixo. Através dos dados obtidos com os 76 ambulantes entrevistados, cada um gerou 220 empregos temporários diretos. Considerando o total de ambulantes que atuaram no evento (entrevistados ou não), estima-se que em todos os polos do MCJ foram gerados 1.200 empregos diretos e indiretos.

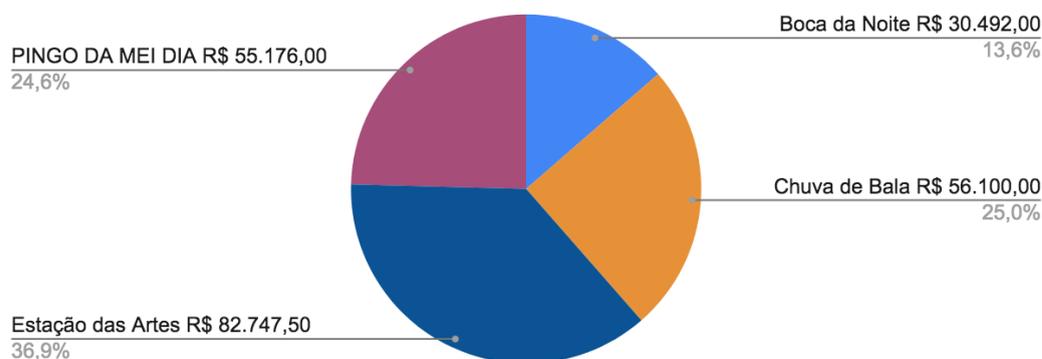
#### GRÁFICO 24 - VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS PAGAR PELOS AMBULANTES



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

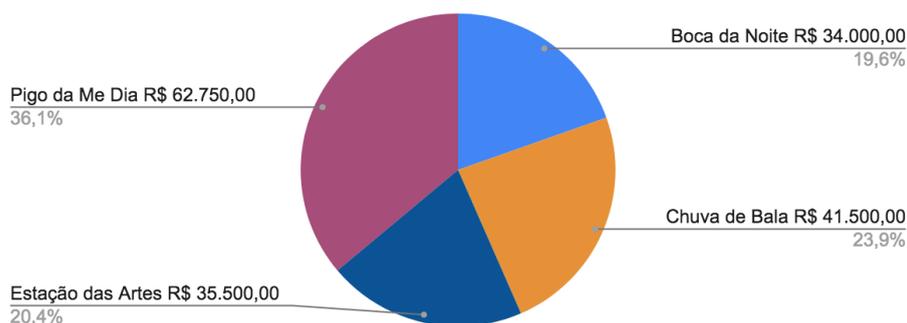
A massa salarial resultante das remunerações dos trabalhadores temporários contratados pelos ambulantes encontra-se descrita no abaixo.

#### GRÁFICO 25 - MASSA SALARIAL GERADA PELOS AMBULANTES



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró

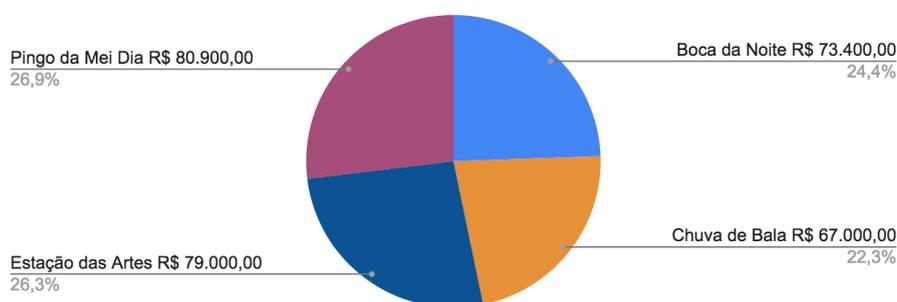
### GRÁFICO 26 - NÍVEL DE INVESTIMENTO DOS AMBULANTES NO MCJ



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró

O gráfico 27 demonstra o dispêndio efetuado em termos de investimento por parte dos ambulantes entrevistados durante a festividade. Observa-se que o Pingo da Mei Dia responde por mais de 35% do montante total, cujo valor corresponde a R\$173.750,00; somando cada polo mencionado no gráfico. De antemão, o Chuva de Balas.

### GRÁFICO 27 - NÍVEL DE FATURAMENTO POR POLO



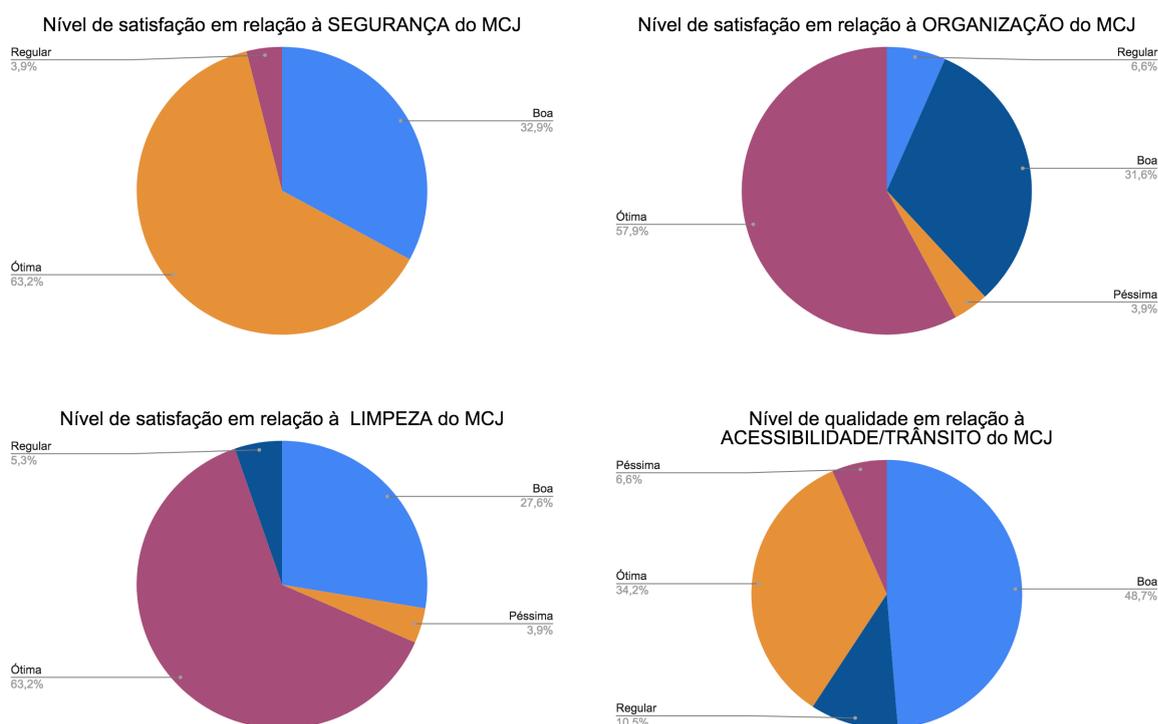
Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró

Por outro lado, o polo Estação das Artes e o Pingo da Mei dia dividiram números bem similares quanto ao nível de faturamento, correspondendo a R\$79.000,00 e R\$80.900,00, respectivamente.

### 5.3.1 Percepção dos Ambulantes dos Polos (Pingo, Estação das Artes, Chuva de Bala e Boca da Noite) sobre o MCJ

O quadro a seguir apresenta os níveis de satisfação dos ambulantes quanto à organização, segurança, limpeza, acessibilidade/trânsito.

**QUADRO 10 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS AMBULANTES**



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Observa-se que os ambulantes, assim como os permissionários avaliaram de forma positiva o evento em todos os quatro aspectos analisados.

**QUADRO 11 - CRÍTICAS/SUGESTÕES DOS AMBULANTES SOBRE O EVENTO**

Os vendedores pequenos reclamaram quanto a falta de atenção para com eles.	Aumentar a participação de agentes da saúde para fornecer apoio ao público.	Local destinado aos ambulantes dificulta a venda.
Locomoção complicada durante o MCJ para efetuar a compra de insumos dessa categoria.	Burocracia para o cadastro dos ambulantes, sendo dificultoso.	Destinar maior autonomia aos profissionais para a escolha do local de atuação.

Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

## 5.4 Meios de Hospedagem

O quadro a seguir apresenta uma síntese dos dados obtidos na pesquisa nas fases pré e pós-evento com relação aos meios de hospedagem, no que diz respeito ao número de empregos diretos temporários gerados; valor total das remunerações, total de investimentos realizados e faturamento obtido pelo setor.

**QUADRO 12 - DADOS CONSOLIDADOS DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM ENTREVISTADOS**

<b>Síntese dos Meios de Hospedagem</b>	
Nº de empregos temporários gerados durante o MCJ	111
Total Pago aos Trabalhadores Contratados	R\$ 126.511,00
Investimentos realizados para o MCJ	R\$ 885.000,00
Gastos Com Serviços Terceirizados	R\$ 35.000,00
Faturamento Total durante o MCJ	R\$ 3.638.830,50

Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Destaca-se que constava na amostra 20 estabelecimentos, entretanto, apenas 18 responderam a pesquisa. O total de investimento realizado pelos empreendimentos entrevistados foi de R\$ 920.000,00 (incluindo os serviços de terceiro), tais investimentos geraram um retorno de R \$2.718.830,50, ou seja, o que representa uma taxa de retorno de aproximadamente 74,7%. Na percepção dos responsáveis pelos os meios de hospedagem, a realização do evento gerou resultados positivos para o setor, e consideram que o número de dias do MCJ deveria ser ampliado nas próximas edições.

## 5.5 Bares/Restaurantes

Durante a pesquisa foram entrevistados bares/restaurantes, o quadro abaixo apresenta as informações consolidadas do setor.

**QUADRO 13 - DADOS CONSOLIDADOS DOS BARES E RESTAURANTES**

<b>Bares/Restaurantes</b>	
Nº De Trabalhadores Mcj	316
Valor Média Diária	R\$ 77,64
Nº Dias	R\$ 11,00
Massa Salarial	R\$ 269.876,64
Investimento Total	R\$ 2.777.700,00
Faturamento Total	R\$ 3.615.500,00

Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

Verificou-se que o total de empregos temporários gerados nos estabelecimentos entrevistados foi de 316 trabalhadores. O valor médio das diárias pagas durante o MCJ, foi de R\$ 77,64, o que gerou uma massa salarial de quase 270 mil reais.

O total de investimento realizado pelos empreendimentos entrevistados foi de R\$ 2.777.700,00, tais investimentos geraram um retorno de R\$ 837.800,00, ou seja, o que representa uma taxa de retorno de aproximadamente 23,2%.

### **5.6 Contração De Mão De Obra Por Empresas De Montagem/Infraestrutura E Segurança Privada**

O quadro 14 apresenta os dados dos empregos diretos gerados pelas empresas responsáveis pela montagem de infraestrutura do MCJ.

<b>QUADRO 14 - Nº DE TRABALHADORES CONTRATADOS/TOTAL DAS DESPESAS COM SALÁRIOS</b>				
<b>EMPRESAS MONTAGEM EVENTO</b>	<b>Nº DE TRABALHADORES CONTRATADOS</b>	<b>DESPESA MENSAL</b>	<b>Nº DE MESES</b>	<b>massa salarial</b>
1	25	R\$ 45.000,00	2	R\$ 90.000,00
2	65	R\$ 180.000,00	3	R\$ 540.000,00
3	35	R\$ 63.000,00	2,5	R\$ 157.500,00
4	20	R\$ 34.000,00	2,5	R\$ 85.000,00
5	20	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00
6	80	R\$ 160.000,00	2	R\$ 320.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>245</b>	<b>R\$ 485.000,00</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 1.195.500,00</b>

FONTE: PESQUISA DE CAMPO

No serviço de segurança privada contratado pela prefeitura municipal foram empregados 524 seguranças.

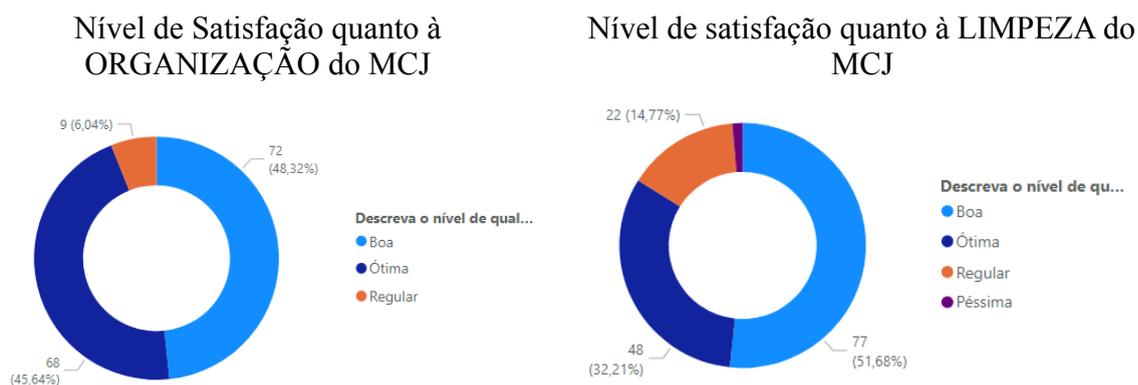
## 6. PERCEPÇÃO DOS TURISTAS POR POLOS

Durante a pesquisa buscou-se avaliar os níveis de satisfação por pólo dos turistas/moradores em relação ao evento, com base nos seguintes aspectos: organização, segurança, limpeza e acessibilidade/Trânsito. Os gráficos apresentados nos itens a seguir demonstram a percepção dos participantes do evento.

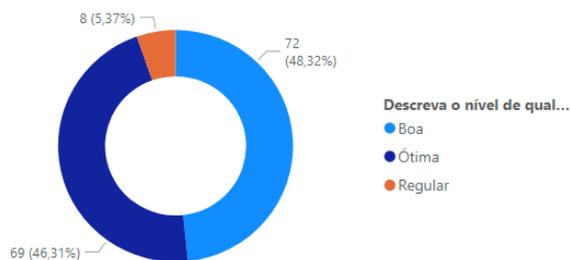
### 6.1 Níveis de satisfação no polo Pingo da Mei Dia

Os dados da pesquisa demonstram que os participantes do Pingo da Mei dia, Estação das Artes, Chuva de Bala e Boca da Noite avaliaram de forma positiva o MCJ/2022, em todos aspectos, isto é, organização, segurança, limpeza e acessibilidade/trânsito, como mostra os gráficos apresentados em cada um dos itens abaixo.

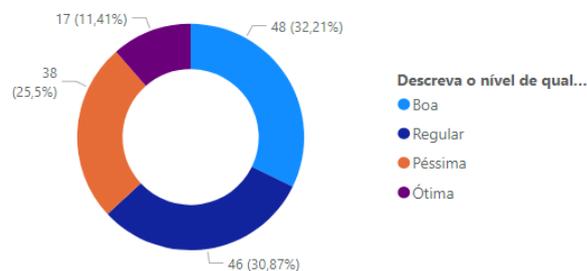
#### QUADRO 15 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR NO PINGO DA MEI DIA



Nível de satisfação quanto à **SEGURANÇA** no MCJ



Nível de satisfação quanto à **ACESSIBILIDADE/TRÂNSITO** no MCJ

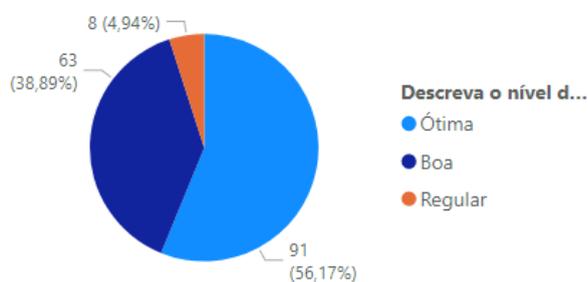


Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

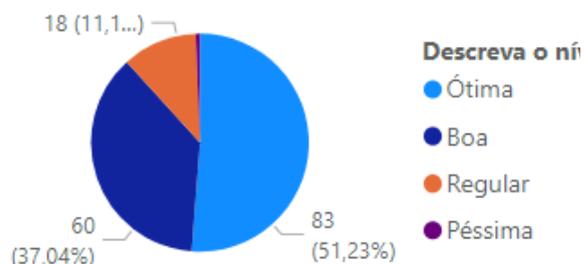
## 6.2 - Níveis de satisfação no polo Estação das Artes

**QUADRO 16 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR NA ESTAÇÃO DAS ARTES**

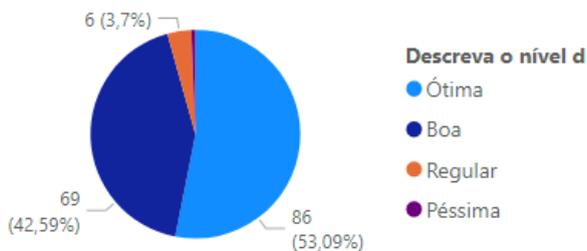
Nível de Satisfação quanto à **ORGANIZAÇÃO** do MCJ



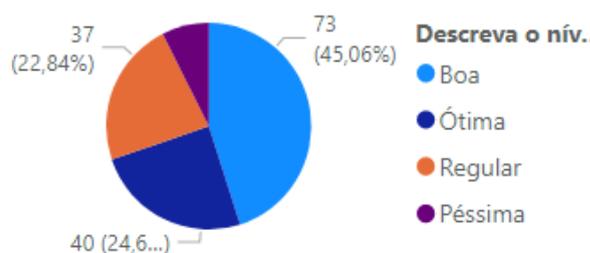
Nível de satisfação quanto à **LIMPEZA** do MCJ



Nível de satisfação quanto à **SEGURANÇA** no MCJ



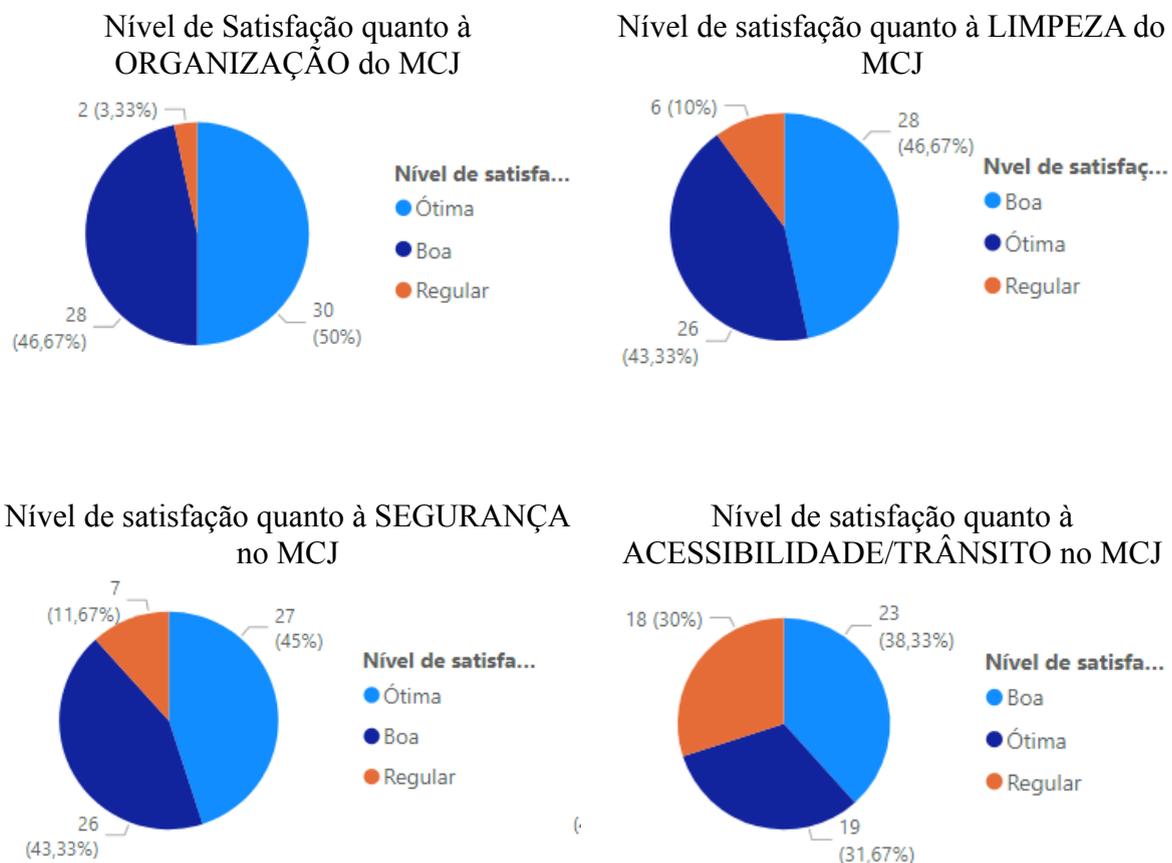
Nível de satisfação quanto à **ACESSIBILIDADE/TRÂNSITO** no MCJ



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

### 6.3 - Níveis de satisfação no polo Chuva de Bala

**QUADRO 17 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR CHUVA DE BALA**



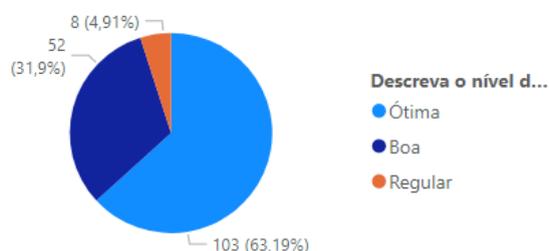
Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

### 6.4 - Boca da Noite

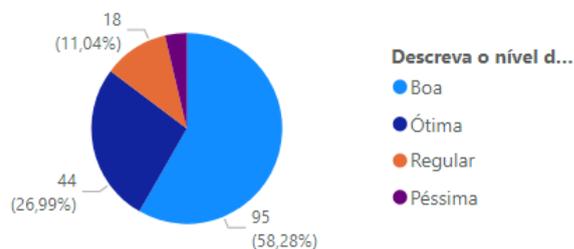
**QUADRO 18- NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DO TURISTA/MORADOR BOCA**



Nível de satisfação quanto à **SEGURANÇA** no MCJ



Nível de satisfação quanto à **ACESSIBILIDADE/TRÂNSITO** no MCJ



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN; CDL - Mossoró.

## 7 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MCJ

O Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2022 vem celebrar a realização do seu 25º evento, com o tema “Tradição e Liberdade”, buscando revitalizar o período de festejos juninos no município através dos diversos elementos históricos, culturais, econômicos e sociais que permeiam a o referido evento.

O MCJ, após dois anos de suspensão da festividade presencial (devido a Pandemia da Covid-19), retorna como uma visão mais ousada na dinâmica quanto a presença do público, dos atores promotores do evento (artistas, atrativos musicais, organização, segurança e aparato institucional), dos parceiros privados/patrocinadores e, até mesmo, dos prestadores de serviços na realização do evento que servirá de baliza para os próximos anos.

Esta verificação “*in loco*” deu-se por pesquisa realizada pela FACEM/UERN em parceria com a CDL Mossoró, no MCJ-2022, estratificada por polos (Polo das Quadrilhas, Polo Cultural, Polo do Circo do Forró, Polo do Cidadela/Chuva de Bala, Polo da Paróquia São João, Polo Pingo da Mei Dia, Polo Boca da Noite e Polo da Estação das Artes). Durante a pesquisa de campo, foram entrevistados 650 turistas/moradores locais, 75 permissionários e 75 ambulantes no período do evento, bem como, por setores (Bares/Restaurantes/Similares, Hotéis, Infraestrutura e Cultural/Quadrilhas) no período pré e pós-evento.

A pesquisa do MCJ foi realizada no período de 26 de maio a 16 de julho de 2022 por 22 alunos/bolsistas da Faculdade de Ciências Econômicas/UERN, onde foram identificadas pessoas das mais diversas localidades/origem. Verificando um número impressionante de turistas, provenientes de 85 cidades/municípios, oriundos de 12 estados e 03 países, dado a pulverização/capilaridade que o evento tomou<sup>5</sup>. A diversidade da origem dos frequentadores é ponto-chave no sucesso do evento, que leva a uma melhor dinamização e fluxo de grupos turísticos com perfis distintos, dada as diversas atrações/polos do evento<sup>6</sup>.

Os números demonstram que o evento tem uma grande potencialidade em tornar-se ainda maior, considerando que a presença da Covid-19 dificultou um planejamento mais eficaz, encurtando o tempo da organização do MCJ e limitando a vinda de um maior número de turistas de outros municípios/estados/países.

A magnitude em que o MCJ tomou neste ano de 2022 demonstra a condição *sine qua non* de um planejamento cabal para sua efetiva ampliação/consolidação de evento no calendário nacional, desprendendo-se de sua caracterização local/regional (90% pessoas oriundas do RN e aproximadamente 5,50% do Ceará). Este planejamento concretizado com antecedência (de pelo menos 10 meses<sup>7</sup>) possibilitará uma maior utilização/captação dos recursos visando sua otimização, potencializando os efeitos multiplicadores na geração de emprego, renda e na promoção do desenvolvimento local.

O evento do ano de 2022 apresentou uma série de dados que possibilitou a identificação dos perfis por polos e suas caracterizações de forma geral quanto a/ao: turista/morador local; sexo; faixa etária; escolaridade; nível renda; frequência na participação do evento; grau de satisfação (segurança, organização, limpeza e acessibilidade); entre outros, conforme abordados anteriormente.

Na caracterização geral do evento elencou-se variáveis que possibilitam uma maior dinamização/racionalização dos recursos, principalmente quanto à escolha das atrações culturais, em razão das mesmas influenciarem no montante de participantes no MCJ. Tais características estão presentes fundamentalmente na faixa etária dos participantes menores de

---

<sup>5</sup> Em pesquisa realizada em 2017, pela UERN/PM, foram entrevistadas pessoas oriundas de pouco mais de 50 municípios/cidades e 07 estados.

<sup>6</sup> É de fundamental importância, a Prefeitura Municipal de Mossoró e o Trade Turístico de Mossoró, traçar estratégias para atração desses "perfis" de forma coordenada dos pólos do evento.

<sup>7</sup> Com a realização etapas que balizem: elaboração de peça orçamentária para o evento; elaboração de editais quanto à contratação de serviços; elaboração de projetos para captação de recursos privados, parcerias e patrocínios; definição do portfólio de atrações (atrações-chaves) – como forma de baratear as referidas contratações; definição dos layouts para publicidade/peças turísticas para apresentação em feiras de turismo/congressos/*meetings* para a "venda do evento" tanto por parte do setor público, quanto privado; definição do espaço do evento e sua devida utilização (com evidente tendência de ampliação).

18 anos até 34 anos, representando 56,47% do público participante. Se for levado em conta a faixa representativa entre menores de 18 anos até 45 anos de idade, a mesma representa 76,56%<sup>8</sup> de todo o público, o que denota um claro viés de que atrações devam ser mais atuais/joviais e, especificamente, que estejam nas mídias sociais.

Outro aspecto a ser destacado em relação ao evento diz respeito à capacidade de dispêndio dos participantes (turista/morador local) que foram entrevistados nos diversos polos do MCJ. Dentre os entrevistados que auferem uma renda inferior a 01 salário mínimo, correspondem a 22,22%. Constatou-se que, majoritariamente, o nível de renda dos participantes concentra-se na faixa de renda 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.212,00 a R\$ 3.636,00), totalizando 36,23%. Se for considerado os indivíduos que recebem de 01 até 05 salários mínimos, o percentual se eleva para 52,36%. Por outro lado, caso seja inclusos os turistas/moradores locais que auferem uma renda inferior a 01 salário mínimo (22,37%) até 05 salários mínimos, tem-se um total de 74,58% dos total dos entrevistados<sup>9</sup>.

Na pesquisa realizada no período de 04 a 25 de junho, nos diversos polos, foram identificados os dispêndios efetuados pelos turistas/moradores locais evidenciando alguns polos/eventos com maior magnitude. O gasto per capita identificado por entrevistados e acompanhantes corresponde a um somatório de gastos que contemplam/somam 05 categorias: a) Hospedagem; b) Alimentação/Bebidas; c) Transporte/Deslocamento; d) Lazer/Pacotes Turísticos/Produtos lançados nos eventos do MCJ; e) Gastos Pessoais no período do evento – Roupas/Calçados, Lembranças/Souvenir/Adereços, Salão de Beleza, entre outros.

**TABELA 6 - GASTO MÉDIO DO TURISTA/MORADOR LOCAL POR POLO/EVENTO**

Polo do MCJ 2022	Gasto per capita (RS)	Estimativa de Gasto (RS)
Pingo	R\$ 213,54	R\$ 32.031.000,00
Polo Cultural	R\$ 105,33	R\$ 1.095.432,00
Circo do Forró	R\$ 126,27	R\$ 694.485,00
Polo Quadrilhas	R\$ 182,16	R\$ 5.191.560,00
Polo Chuva de Bala/Cidadela	R\$ 67,95	R\$ 3.737.250,00
Polo São João	R\$ 43,15	R\$ 604.100,00
Polo Estação das Artes	R\$ 140,16	R\$ 65.174.400,00
Polo Boca da Noite	R\$ 118,68	R\$ 7.120.800,00
Total		115.649.027,00

<sup>8</sup> Os dias que foram programados para artistas de vanguarda e artistas locais, apresentaram os menores públicos, em especial na Estação das Artes. Outra observação pertinente é que artistas com maior projeção devem estar alocados, principalmente, nos finais de semana (sábado e domingo).

<sup>9</sup> Não responderam ao item nível de renda, 17,20% dos entrevistados.

Fonte: Pesquisa de Campo – FACEM/UERN – CDL Mossoró.

Na tabela acima, verificamos um total de R\$ 115.649.027,00 circulando na economia local no tocante ao dispêndio dos turistas/moradores locais no período do evento<sup>10</sup> (MCJ – 2022), estratificados por polo. Possibilitando a definição de uma série de estratégias que contemplem ações, interações e intervenções por parte do poder público, quanto ao planejamento do *trade* turístico. Contribuindo no desenvolvimento de produtos e, bem como, da oferta de um portfólio de serviços a serem definidos, distintamente, por polos e/ou contemplando todo o evento.

A correlação do nível de renda com o nível de escolaridade é visualizada quando verificamos que os entrevistados com nível superior correspondem a 24,81% (ao ampliar para a categoria superior incompleto, o percentual atinge 41,7% dos entrevistados). A maior categorização a qual está composta a população entrevistada é entre a faixa de ensino superior completo e 2º grau completo, totalizando 73,66%.

Alguns elementos novos inseridos na pesquisa MCJ 2022, compõem-se na caracterização dos deslocamentos do público, principalmente quanto a utilização de transportes por aplicativos/táxis que deslocou aproximadamente 200 mil pessoas. Tais deslocamentos mostraram-se complicados principalmente nos eventos com um maior público (Pingo, Boca da Noite e alguns shows), sendo necessária uma modificação na engenharia de tráfego (adotar mão única em algumas ruas – corredores, visando uma melhor circulação dos veículos), bem como, a adoção e identificação de lugares específicos para tal tipo de transporte, dinamizando a circulação do público.

O deslocamento dos participantes do evento mostra-se importante quanto a percepção do turista/morador local que estejam pela primeira vez no MCJ (no ano de 2022, aproximadamente 180 mil pessoas), quanto à acessibilidade para os locais/atrações, impactando numa conotação geral do mesmo quanto a estrutura e organização. Esta conotação é importante em razão de 33,54% dos participantes permanecerem até um dia na cidade (em geral pessoas de outros municípios que não estão hospedados na cidade e realizam as viagens ida/volta no mesmo dia após o evento/atração cultural).

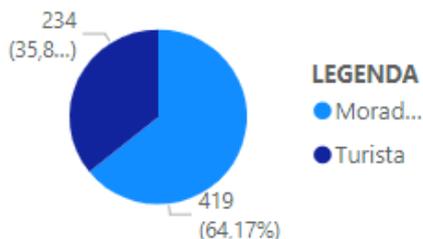
A caracterização geral do MCJ 2022 (assim como as estratificações por eventos/polos) é relevante para que a Prefeitura Municipal de Mossoró e o *trade* turístico possam subsidiar a elaboração do planejamento e definição de estratégias às próximas edições do evento, conforme as informações contidas no conjunto de gráficos a seguir.

---

<sup>10</sup> As entrevistas foram efetuadas em diversos momentos/dias dos eventos em cada um dos polos, conforme cronograma de pesquisa em anexo.

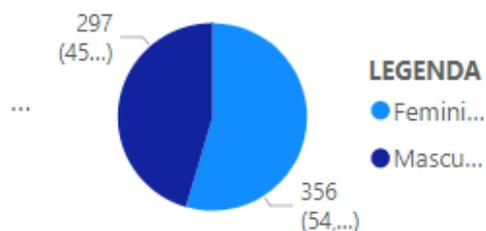
## QUADRO 19 - GRUPO DE GRÁFICOS COM A CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MCJ

Gráfico - Número de Turista/Morador Local



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN - CDL

Gráfico - Número de Turista/Morador por Sexo



Fonte: Pesquisa de Campo FACEM/UERN - CDL

Gráfico - Faixa Etária



FORNTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Faixa de Renda



FORNTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL

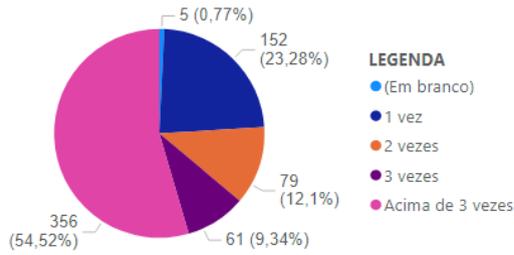
Gráfico - Ocupação/Trabalho



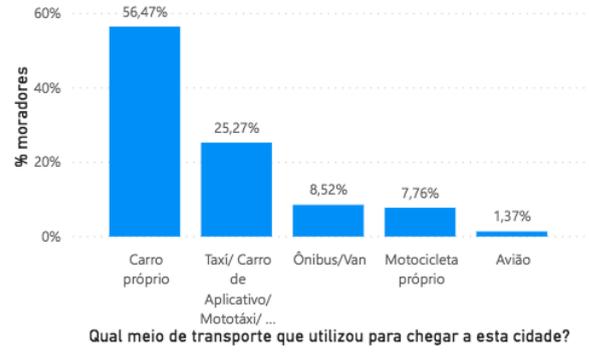
FORNTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL

Gráfico - Meio de Transporte Utilizado

Gráfico - Quantas vezes veio à cidade no período do MCJ.

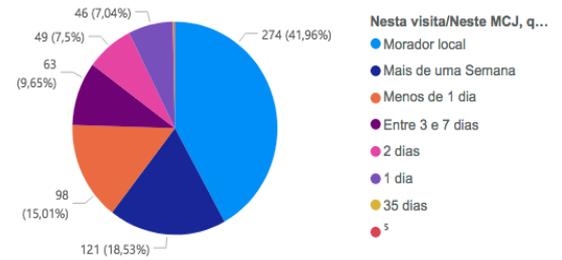


FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró



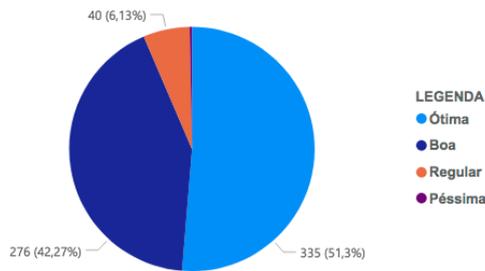
FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Tempo de Permanência



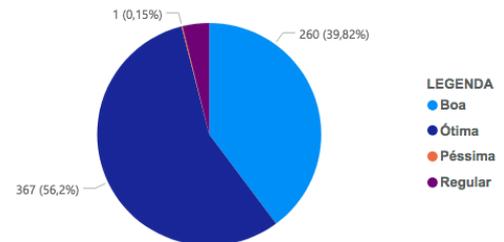
FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Nível de Satisfação com a Segurança



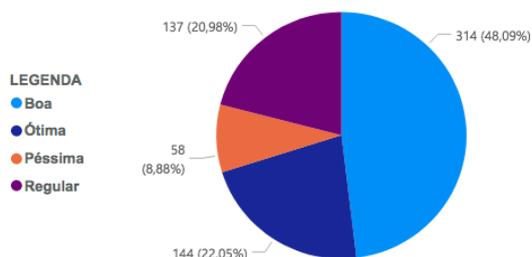
FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Satisfação com Nível de Organização



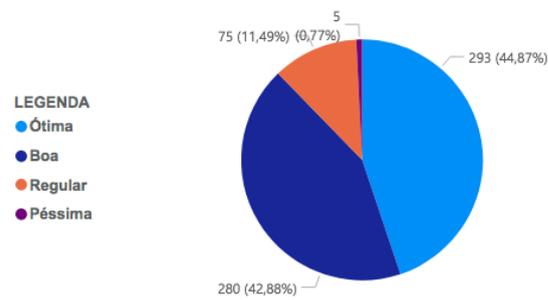
FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Satisfação com Nível de acessibilidade/Trânsito



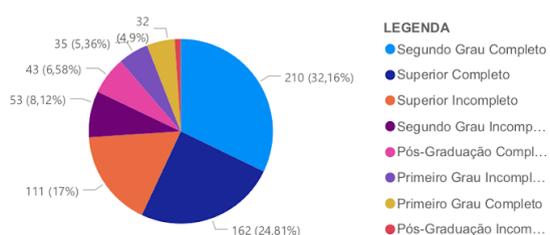
FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Satisfação com Nível de Limpeza



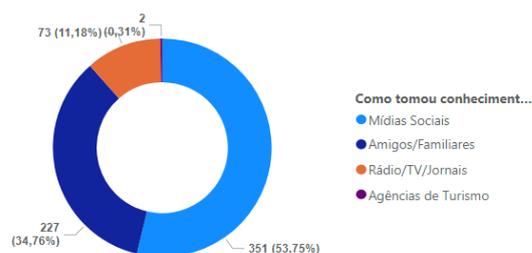
FONTE: Pesquisa de campo FACEM/UERN - CDL Mossoró

Gráfico - Grau de Escolaridade



Fonte: Pesquisa de Campo – FACEM/UERN – CDL Mossoró.

Gráfico - Como Tomou Conhecimento do MCJ 2022



Baseados nas pesquisas (em diversos polos), com os Turistas/Moradores Locais, Permissionários, Ambulantes, Setor Hoteleiro e Setor Alimentício/Entretenimento – Bares/Restaurantes/Similares do MCJ 2022, os mesmos apontaram como imprescindíveis para o sucesso do Mossoró Cidade Junina, a segurança<sup>11</sup> e a organização. Nas diversas opiniões coletadas, dos setores/participantes do evento, pode-se destacar:

- a) **Organização impecável:** 1) da estrutura dos diversos palcos; 2) da qualidade do som; 3) da pontualidade; 4) da dotação de uma estrutura de apoio logístico aos prestadores de serviços e permissionários; 5) da padronização da estrutura do evento, dando maior funcionalidade e harmonização arquitetônica dos polos do

<sup>11</sup> Conforme o Plano de Operações Integradas do MCJ 2022, no detalhamento/distribuição das forças empregadas. Fonte: Prefeitura Municipal de Mossoró.

MCJ; 6) da humanização e acolhimento ao público que necessitou de algum cuidado médico; 7) do cuidado com os artistas da região/cidade; 8) da alegria na recepção e abordagem dos turistas/moradores locais por parte dos integrantes das mais diversas secretarias do município – que trabalharam de forma integrada e coesa nas mais diversas ações; 9) da divulgação nas mídias/redes sociais no dia a dia do evento, demonstrando o caminhar e desenvolvimento da programação, exibindo a alegria, paz e segurança que marcaram o evento.

- b) Segurança eficaz e cirúrgica:** 1) do controle do fluxo de pessoas e dos pontos de acesso e revistas; 2) do efetivo empregado e planejamento de escalas fazendo com que o efetivo operacional estivesse sempre apostos; 3) da delimitação dos perímetros dos diversos polos, permitindo uma maior operacionalidade dos agentes de acordo com o perfil de cada tipo de público; 4) das ações coordenadas e pontuais dos agentes de segurança públicos municipais, estaduais, privados e civis; 5) das abordagens sempre eficaz a quaisquer indícios de tumulto; 6) da conduta dos agentes de segurança nas ações que exigiam comportamento mais enérgicos, agindo com perícia e destreza na contenção dos problemas.

## **FIGURA 02 – IMAGEM DA ESTAÇÃO DAS ARTES**



Fonte: PMM - Instagram Mossoró Cidade Junina 2022

O sucesso do MCJ 2022 não se resume apenas nestes dois casos, se constitui em um divisor de águas quando comparado com os dados da pesquisa realizada em 2017. No referido ano (2017), a organização sob a percepção geral do turista obteve 70% de aprovação/satisfação (somando-se 20% da avaliação **ótima** e 50% da avaliação **boa**). Quanto à segurança, na percepção geral do turista, obteve 72% de aprovação/satisfação (somando-se 20% da avaliação **ótima** e 52% da avaliação **boa**). O nível de satisfação refletiu na perspectiva de que 96% dos turistas voltariam no ano seguinte (MCJ 2018).

Na pesquisa do MCJ 2022, estes percentuais (segurança e organização) são notadamente/sensivelmente melhores em relação a edição de 2017. A organização, na visão geral do turista, obteve 93,8% de aprovação/satisfação (somando-se 53,3% da avaliação **ótima** e 40,5% da avaliação **boa**). Quanto à segurança, sob a percepção dos mesmos, obteve 93,5% de aprovação/satisfação (somando-se 51,2% de avaliação **ótima** e 42,3% de avaliação **boa**). O nível de satisfação reflete na perspectiva de que 99% dos turistas voltarão para o próximo evento (MCJ – 2023).

No tocante a **limpeza** e **acessibilidade**, a percepção dos turistas/moradores locais merecem algumas observações. Em relação à limpeza, houve reclamações quanto ao número insuficiente de coletores nos polos, bem como, localização das mesmas, devendo ser uma preocupação da prefeitura para uma maior organização/logística quanto a disposição de

lixeiras em pontos estratégicos para o recolhimento do lixo/dejetos (inclusive destinados a reciclagem).

Quanto a **acessibilidade**, a mesma carece de um melhor planejamento no que diz respeito ao trajeto dos turistas/moradores locais, especificamente quanto: 1) a áreas destinadas a estacionamentos; 2) determinação de pontos fixos de meios de conduções/táxis/alternativos; 3) criação de linhas temporárias de ônibus que atendam o evento (inclusive com horário estendido); 4) criação de corredores de mão única, dando maior fluidez no trânsito; 5) determinação de espaço destinado ao estacionamento de ônibus/lotações provenientes de outros municípios/estados (em especial no Pingo da Mei Dia).

Por fim, algumas observações coletadas na pesquisa (Turistas/Moradores, Permissionários/Ambulantes, Bares/Restaurantes e Setor Hoteleiro) que possam merecer alguns ajustes nas próximas edições por parte da organização:

- Confeção de informativos para a distribuição aos turistas/moradores locais, contendo programação/atrações musicais/culturais dos polos;

- Maior detalhamento da programação dos polos nas redes sociais, com o cronograma das apresentações;

- Instalações de placas informativas, indicando a localização dos banheiros, bem como, um aumento no número dos mesmos nos eventos com maior público (Pingo e Boca da Noite);

- Aumento do perímetro/trajeto do Pingo e Boca da Noite na Av. Rio Branco, visando dar maior espaço para o deslocamento dos participantes dos eventos, assim, beneficiando um maior número de estabelecimentos comerciais que estão fora do atual espaço do evento;

- Delimitação no número de cadeiras e mesas em espaços reduzidos para deslocamento do público (em especial no polo cidadela);

- Aumento do número de cadeiras e/ou instalação de arquibancadas destinadas ao público do espetáculo do “Chuva de Bala”;

- Montagem de arquibancadas ao longo da Av. Rio Branco em locais que estão sem estruturas/equipamentos públicos;

- Ampliar a divulgação da feira de artesanato, inclusive incorporando a mesma em folheto informativo de divulgação do evento, destinados ao trade turístico;

- Postergar o início das atrações das Estações das artes. O setor de bares/restaurantes circunvizinhos ao evento reclamam que ao iniciar muito cedo, a clientela não se direciona e/ou não permanece nos estabelecimentos;

- Pontualidade no início do Espetáculo Chuva de Bala;

- Falta de programação das apresentações das quadrilhas, bem como, o início tardio do espetáculo, finalizando o evento em horário avançado;
- Maior agilidade na limpeza da arena das quadrilhas após as apresentações de cada uma das quadrilhas, e ampliação no espaço para as apresentações;
- Aumento das arquibancadas da área das quadrilhas;
- Maior divulgação do Polo Cultural;
- Consulta popular, através de mídias sociais, quanto a escolha de atrações musicais/artistas para compor a programação;
- Mudar a localização e/ou diminuir a estrutura de iluminação, pois prejudicava a visão do público que ficava na parte de trás do equipamento;
- Aumentar o número/altura dos telões;
- Realocar e diminuir os bares, mesas e cadeiras localizadas no interior da Estação das Artes - pois impacta em um menor público no interior da mesma, ou instalação de uma arquibancada na parte externa do evento, visando uma ampliação do público participante, inclusive dando maior conforto;
- Aumentar o número de trios (conforme aconteça um aumento do percurso), visando ter uma melhor homogeneização do público, evitando tumultos e possibilitando uma maior diversidade de atrações;

Todas as observações/opiniões aqui elencadas servem como sinalizadores para contribuir em possíveis ajustes no processo de organização das edições futuras do MCJ.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento Mossoró Cidade Junina, neste ano de 2022, apresentou uma dinâmica distinta em relação à organização, à segurança e, principalmente, à estrutura disponibilizada ao público, permissionários e artistas/atrações. Após 02 anos de interrupção do evento, o mesmo quebrou paradigmas quanto ao processo de estruturação e alocação de recursos públicos e processos licitatórios para execução de ações/atividades que permearam o sucesso do evento.

Na celebração do 25º MCJ, intitulado “Tradição e Liberdade”, fez-se o possível dentro das incertezas dadas pelo alastramento da Covid-19, em que pese não ser suficiente para um planejamento cabal de ações por parte da Secretaria de Cultura/PMM. Atingindo-se índices de aprovação quase unânimes quanto à organização e à segurança, projetando a possibilidade de expansão do evento de escala nacional (sua caracterização é regional – RN/CE). Toda esta projeção de expansão deverá seguir a risca uma série de elementos, etapas e protocolos que visualizem uma estratégia de mercado/marketing traçadas pelo poder público/privado ao rol de necessidades estruturantes integradas ao *trade* turístico e suas diversas cadeias produtivas.

A identificação dos diversos atores das cadeias produtivas do turismo foram aferidas nas diversas etapas (pré, durante e pós-evento) da pesquisa executada pelos alunos (dos cursos de Economia, Administração, Contabilidade, Gestão Ambiental e Turismo) da Faculdade de Ciências Econômicas/UERN em parceria com a CDL – Mossoró. Inclusive analisando a movimentação de recursos e geração de emprego e renda no município de Mossoró e cidades circunvizinhas.

A realização da pesquisa pela Faculdade de Ciências Econômicas/UERN/CDL – Mossoró, configura-se em elemento primordial tanto para o setor público, quanto privado (em especial o *trade* turístico), identificando os principais impactos socioeconômicos na economia local.

Para tanto, podemos dar alguns destaques, cabe salientar na movimentação recursos/investimentos, retorno do gasto público através do aumento da arrecadação de impostos, geração e formação de renda/massa salarial, criação de empregos temporários, entre outros.

Neste sentido destacamos:

- a) No setor hoteleiro (um dos mais afetados nos últimos anos pela crise sanitária), foi despendido um investimento em insumos/mercadorias/equipamentos/serviços no total de R\$920.000,00 e um faturamento na ordem de R\$3.638.830,50;

- b) No setor de Bares/Restaurantes/Similares foi realizado um investimento em insumos/mercadorias/equipamento/serviços R\$2.777.700,00 gerado um faturamento na ordem de R\$3.615.500,00;
- c) No setor correspondente a permissionários e ambulantes foi despendido um investimento em insumos/mercadorias/equipamentos no total de R\$540.250,00 e um faturamento na ordem de R\$1.094.300,00;
- d) Foram gerados no período pré, durante e pós-evento na montagem das estruturas do MCJ, um total de 245 empregos, gerando uma massa salarial de R\$ 1.195.500,00;
- e) Considerando a totalidade das quadrilhas locais, estima-se um custo médio aproximado de R\$642.930,00 (seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta) na confecção de figurinos e adereços, este dado mostra a importância do evento para a geração de renda e para a movimentação do comércio do município.
- f) Foram gerados empregos temporários (Setor Hoteleiro, Bares/Restaurantes/Similares, Permissionários/Ambulantes, Quadrilhas, Montagem/Desmontagem/segurança das estruturas no MCJ 022) um total de empregos diretos e indiretos de 6.115;
- g) Foi gerada uma massa salarial dos empregos temporários diretos e indiretos no MCJ 2022 durante os períodos pré/durante/pós-evento de R\$4.407.830,78;
- h) Foi gerando uma renda circulante proveniente dos gastos nos polos do MCJ por parte dos turistas/moradores locais no total de R\$ 115.649.027,00;
- i) Foi gerado um investimento (prêmios/caches/contratação de empresas visando o atendimento dos diversos editais de licitação) por parte do poder público de R\$10.561.970,65<sup>12</sup>;
- j) Temos um efeito multiplicador da ordem de 11,41<sup>13</sup>.

Por fim, esperamos que, diante do estudo detalhado apresentado e, bem como, da posterior disponibilização de dados contidos na pesquisa (em diversos formatos) por parte da FACEM/UERN/CDL – Mossoró, o poder público, o *trade* turístico e a sociedade em geral

---

<sup>12</sup> As despesas públicas com MCJ foram verificadas através do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal até 01/08/22. No entanto, conforme os editais lançados pela prefeitura ainda existem pendências relativas às despesas efetuadas pela prefeitura para realização do MCJ 2022. Porém, o mesmo, estava inicialmente projetado a um valor aproximado de R\$ 14.000.000,00.

<sup>13</sup> Considerados os investimentos realizados pelo setor hoteleiro, de bares/restaurantes, ambulantes/permissionários e pelas quadrilhas e gastos efetuados pelos turistas/moradores locais divididos pelo gasto público.

possam compreender a dinâmica do MCJ e sua efetiva contribuição na promoção do desenvolvimento local/regional. Alerta-se à necessidade de ajustes na condução de políticas que visem o aperfeiçoamento efetivo do evento, estabelecendo, inclusive, um calendário (não apenas no período junino) que possa fortalecer além do turismo de eventos, assim como, o turismo de negócios (que entendemos ser chave para a cidade).

## REFERÊNCIAS

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação Econômica de Projetos**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1995.

CARDOSO, P. F. **Metodologia De Estudo Da Demanda Turística**. 2008, Disponível em: <https://www.partes.com.br/2008/04/10/metodologia-de-estudo-da-demanda-turistica/>. Acesso em: 01/05/2022.

CONTADOR, Cláudio R. **Avaliação Social de Projetos**. São Paulo: Atlas, 1981.

FERNANDES, I. P. e Coelho. M. F. **Economia do turismo**. Rio de Janeiro: Campus 2002.

LAGE, B. e MILONE, P. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEMOS, Leandro de. **Turismo: que negócio é esse?** 3ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2001.

MATHIAS, W.F. & Woiler, S. **Projetos, Planejamento, Elaboração e Análise**. São Paulo: Atlas, 1991.

MINAS GERAIS. **Observatório do Turismo de Minas Gerais**. Secretaria Estadual de Turismo (ed.). Metodologias de Pesquisa em Turismo: 2018. Belo Horizonte: Observatório do Turismo de Minas Gerais, 2018.

RBOT. **Metodologias de pesquisas em turismo 2022**. Disponível em: <https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/metologia-RBOT-1.pdf>. Acesso em: 30/04/2022.

UERN. **Impactos socioeconômicos do Mossoró Cidade Junina – MCJ/2017**. Relatório final: Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM, 2017.

**APÊNDICE**

**APÊNDICE A - CUSTO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

Custo efetivo da pesquisa FACEM/UERN – CDL Mossoró					
Item	Provedor	Tipo de Gasto	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Total (R\$)
01	CDL – Mossoró	Mat. Consumo – Crachás	28	7,14	200,00
02	CDL – Mossoró	Mat. Consumo – Coletes	28	20,00	560,00
03	CDL – Mossoró	Combustível	01	345,52	345,52
04	CDL – Mossoró	Auxílio Deslocamento	85	30,00	2.550,00
05	CDL – Mossoró	Auxílio Alimentação	85	26,00	2.210,00
Sub Total					5.865,52
06	UERN	Bolsas Estagiários	22	400,00	17.600,00
Total					23.465,52

**ANEXOS**

## ANEXO A

## PROGRAMAÇÃO MCJ 2022

<b>POLO CHUVA DE BALA</b>	
<b>DATA</b>	(Quinta a domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23 e 24 de junho
<b>POLO CIDADELA (ANIMA CHUVA)</b>	
<b>DIAS</b>	(Quinta a Domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23 e 24 de junho
<b>POLO CIDADELA (PALCO 1)</b>	
<b>DIAS</b>	(Quinta a Domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23 e 24 de junho
<b>POLO CIDADELA (PALCO 2)</b>	
<b>DIAS</b>	(Quinta a Domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 23 e 24 de junho
<b>POLO ESTAÇÃO DAS ARTES</b>	
<b>DIAS</b>	(Quinta a Domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23 e 24 de junho
<b>CIRCO DO FORRÓ</b>	
<b>DIAS</b>	(Quinta a Domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23 e 24 de junho
<b>POLO PINGO</b>	
<b>DIAS</b>	(Sábado) 04 de junho
<b>POLO BOCA DA NOITE</b>	
<b>DIAS</b>	(Sábado) 25 de junho
<b>POLO ARENA</b>	
<b>DIAS</b>	(14 dias) 1, 2, 3, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23 e 24 de junho
<b>POLO IGREJA SÃO JOÃO</b>	
<b>DIAS</b>	(10 dias) 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 de junho
<b>POLO CULTURA POLULAR</b>	
<b>DIAS</b>	(Quinta a Domingo) 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23 e 24 de junho